ANNO LX — NUMERO 51

SABBADO 1 DE MARÇO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 28 de fevereiro

As tropas inglezas do Soldão derrotaram os partidarios do Mahdi perto de Trinkitat.

LONDRES, 28 de fevereiro.

A policia acaba de descobrir dentro da estação de Charing-Cross, em Londres, uma caixa com dynamyte.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO IV

COMPOSIÇÃO DE FORÇAS

(Continuação)

Para bem se perceber esta composição de *forças parallelas*, supponhamos o seguinte:

Tomemos dous varões de ferro de um mesmo diametro, tendo um o comprimento de 20 centimetros e o peso de um kilogramma, e outro o comprimento de 1 metro e o peso portanto de 5 kilogrammas; e suspendamol-os cada um d'elles por um fio collocado ao meio. Teremos assim representadas duas *forças parallelas* e no mesmo sentido.

Supponhamos que podemos approximar uma barra da outra por modo que, sem perderem o equilibrio, fiquem constituindo uma unica barra de 1m,20; e que, em vez de continuar suspensa nos dous fios, a queremos suspensa de um só, sem perder comtudo o equilibrio. Para tal conseguir deveremos suspendel-a por um unico fio, collocado ao meio de todo o comprimento da barra, que imaginamos formada pelas duas; e esse meio será a 60 centimetros, isto é, a 50 centimetros do ponto que sustentava o varão de 1 kilogramma, e a 10 centimetros apenas do que suspendia o varão dos 5 kilogrammas, quer dizer, exactamente á quinta parte de distancia.

Vê-se pois, que se podem sempre substituir duas *forças parallelas* e do mesmo sentido, por uma terceira tambem do mesmo sentido e parallela, cujo ponto de applicação está tanto mais perto da força maior, quanto maior esta é, e tanto mais afastado da menor, quanto mais pequena esta é tambem.

Emquanto ao valor da *resultante*, claro é que deve ser igual á somma das duas *forças* porque no nosso exemplo não deixamos de suspender sempre os mesmos 6 kilogrammas, primeiramente separados, e depois unidos e suspensos de um só fio.

Quando as *forças* são iguaes, então a *resultante* está evidentemente collocada ao meio da recta, sobre que actuam as *forças*.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, procurador fiscal *ad hoc* da fazenda geral para emittir parecer sobre o abono de porcentagem aos empregados que funccionaram no processo executivo movido contra João Gualberto Fonseca de Albuquerque, visto achar-se inhibido de fallar nesse processo o bacharel Duarte Estevão de Oliveira, anteriormente nomeado para tal fim conforme participou em officio de 19 do corrente.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Tendo o Ministerio da Agricultura destinado em aviso de 21 de julho ultimo, por conta da 5.ª quota do fundo de emancipação, a quantia de 950$000 para a alforria dos escravos conjuges, Desiderio e Prescilla, pertencentes ao bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade, actual juiz de direito da comarca de Mamanguape, n'essa provincia, e por elle preteridos por occasião da applicação da 2.ª quota na comarca de Iguarassú, quando ahi juiz de direito, determinei ao actual substituto d'este, em cumprimento do citado aviso, que declarasse libertos taes escravos, por haver o respectivo collector geral se conformado com o preço de 1:000$000, exigido por ambos, incluidos 50$000 de peculio, que, segundo o dito aviso, constava ao bacharel Xavier de Andrade possuirem os dous escravos.

A' vista do exposto, envio a V. Exc. as competentes cartas de liberdade, afim de que se digne de fazer entregar-lhes por intermedio do senhor.—Officiou-se n'este sentido a Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Devolvendo a V. S. o requerimento e mais papeis, a que allude o seu officio de 18 do corrente, n. 115, tenho a dizer-lhe que fico inteirado de haver deliberado a junta dessa Thesouraria, em sessão de 16 do corrente mandar pagar ao ex-promotor publico da comarca de Bezerros bacharel Vicente Pereira do Rego, o ordenado relativo ao tempo decorrido de 4 a 31 de janeiro proximo findo e comprehendido no abono de faltas concedido por esta presidencia em despacho de 1 d'este mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de 8, 9 e 13 do corrente, sob ns. 28 a 31

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—Recommendo a V. S. que se dirija ao povoado de Preguiça, termo de Agua Preta, para indicar as providencias, dando desde logo as que estiverem ao seu alcance, para debellar a epidemia de variolas que segundo consta está alli grassando.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para se providenciar acerca do assumpto do officio n. 1,193, de 17 do corrente, convém que V. S. declare se o réo Manoel Martins de Araujo, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Mamanguape, na provincia da Parahyba, em 30 de setembro de 1871, já interpoz algum recurso de graça com relação a mencionada condemnação, e, na affirmativa, em que epocha, visto declarar elle em sua petição de graça que deixa de juntar copia de seu processo, por já se achar na Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mediante fiança, nos termos de sua informação de 14 do corrente, sob n. 453, mande Vmc. entregar ao vigario José Vieira Sampaio, a quantia de 600$ correspondente a 6.ª parte da loteria n. 247, extrahida a favor das obras da matriz de Cabrobó.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 15 do corrente, n. 454, mande Vmc. entregar ao Rvm. vigario Augusto Cabral de Vasconcellos, mediante fiança a quantia de 600$000, correspondente ao producto da 1.ª parte da loteria n. 2, extrahida a favor das obras da igreja matriz da freguezia de Timbaúba.

Devolvo a Vmc. a petição que a esse Thesouro dirigio o mesmo vigario.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, nos termos da informação desse Thesouro de 15 do corrente, n. 455, a importancia de 11:470$190 constante da inclusa conta documentada e proveniente da illuminação publica d'esta cidade no mez de janeiro proximo findo.

— Ao engenheiro militar.—Sendo excessivo o consumo de gaz nos quarteis e enfermaria militar, haja Vmc., conforme determina o Ministerio da Guerra em telegramma de hontem datado, de verificar a causa.

— Ao mesmo.—Nesta data nomeio o ajudante interino do Arsenal de Guerra e o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda Manoel Leite Pereira Bastos, para, em commissão com Vmc., examinarem minuciosamente todo o serviço de illuminação á gaz dos estabelecimentos militares, informando a causa do excessivo consumo do mesmo gaz, conforme determina o Ministerio da Guerra em telegramma de hontem datado; o que lhe declaro para seu conhecimento e governo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao juiz de direito do Brejo da Madre de Deus.—Constando dos officios da junta de classificação de escravos dessa comarca, datados de 7 e 10 do corrente, que a mesma junta não se reunio á 7 de janeiro ultimo, como esta presidencia determinou, por não se achar nessa cidade o respectivo promotor publico, declaro a Vmc., cumpria ter providenciado em tempo sobre a nomeação do promotor *ad hoc*, incumbida aos juizes de direito nos termos onde estes residam, de conformidade com diversas decisões do governo imperial, entre outras o aviso do Ministerio da Guerra, de 3 de dezembro de 1875.

— A' junta classificadora de escravos de Tacaratú. - Approvo a classificação, de que que Vmcs. enviaram cópia com o officio de 7 do corrente, e determino que o collector geral membro dessa junta, esgotado o prazo do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, promova o devido arbitramento dos escravos libertados, tendo muito em consideração o disposto na ordem do Thesouro Nacional de 16 de julho do anno passado, quanto ao valor real de taes escravos.

Devo, entretanto, observar-lhes, para que tenha cumprimento nas fucturas reuniões dessa junta, que, findo o prazo de 30 dias, marcado no edital de convocação dos interessados, é que cumpre ter lugar a apreciação das preferencias legaes; e não dar-se por concluido todo o trabalho no mesmo dia do encerramento desse prazo.—Communicou-se ao juiz de orphãos de Tacaratú.

— A' junta de classificação de escravos do municipio do Cabo.—Inteirado do que Vmcs. expozeram na informação prestada em 18 do corrente, cuja doutrina, quanto ao 2º ponto, está consagrada no aviso circular de 19 de janeiro do anno passado, declaro-lhes que cumpre proceder-se nova classificação, para que o escravo Annibal seja immediato a Francisco e seus tres filhos, uma vez que, estando nas mesmas condições de Tito e dos outros quatro que seguem-se a este, por serem tambem casados com mulheres livres, como Vmcs. declaram e consta da classificação, já foi preferido em annos anteriores; o que constitue certo direito no caso presente, attendendo-se que a idade não é condição de preferencia entre familias.

Deve, entretanto, essa junta por meio de edital, verificar se não ha nesse municipio escravas casadas com homens livres, as quaes preferem quaesquer outras classes de familias, segundo o aviso de 26 de junho do anno passado.—Communicou-se ao juiz de orphãos do Cabo.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Gamelleira dirigio-me em 9 de janeiro findo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens á ré até Maceió, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a Foligonio Avelino Jucundiano de Araujo e a uma filha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. Exc. cópia da relação dos sentenciados ultimamente remettidos do presidio de Fernando de Noronha, para lhe serem apresentados; e bem assim as guias em original dos de nomes Joaquim Clementino da Costa, Pedro Pierre de Moraes, Manoel Rodrigues Lopes e Pedro José de Oliveira.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. Exc. os autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos em Fernando de Noronha nos cadaveres dos sentenciados civis de nome Rufino José Pacheco de Medeiros e João Mathias dos Santos.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1884

Antonio Alexandre Vieira. - Nesta data providencio no sentido de ser passado ao supplicante o titulo de divida da prestação, a que allude, na conformidade do aviso do Ministerio da Guerra de 14 deste mez.

Tenente-coronel Claudino Correia de Mello. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francelina Amelia da Silva. Informe o Rvd. Sr. Dr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisco José de Moraes e Silva. Informe o Rvd Sr. Dr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisco Marques da Trindade. Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Felippe Benicio Correia de Figuereido.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Alferes Gustavo Alberto de Brito. - Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso.

Bacharel Honorio Hermetto Correia de Britto - Sim.

João Rodrigues de Moura. - Não póde ser autorisado ainda o fornecimento.

Josepha Maria da Conceição. - Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

João Bernardo Ricardo do Rego. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria da Costa Farias de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Thomaz José Marinho.—Encaminhe-se devendo ser pago na repartição dos Correios o porte do officio hoje expedido ao Ministerio da Justiça.

Bacharel Thomaz Landim. Como requer.

Thomé Augusto da Silva Villar. Dirija-se a Thesouraria de Fazenda, que acha-se autorisada a effectuar o pagamento pedido.

Tenente Antonio Joaquim Machado. Sim.

Secretaria da Presidencia, 29 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS EM PERNAMBUCO 29 DE FEVEREIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,449

Faço publico para os fins convenientes, que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por acto de hontem, conforme communicou em officio da mesma data, nomeou o Sr. tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez, para agenciar voluntarios para o serviço do exercito, percebendo a gratificação de 20$000 por cada um que for aceito.

Outrosim, que approvo o engajamento que hontem contrahio, para continuar a servir por mais 6 annos no 2º batalhão de infantaria o cabo de esquadra da 4ª companhia Clemente da Silva Ribeiro, que tendo concluido o seu tempo de praça, foi julgado apto, para n'ella continuar conforme tudo communicou o Sr. commandante.

(Assignado) - *Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello*, coronel commandante das armas, interino.

Conforme —O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 243. - Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sebastião José de Lima e Joaquim José de Sant'Anna, que diz chamar-se Apolinario Vieira de Carvalho, vindos do termo de Agua-Preta como criminosos de furto de cavallos, o primeiro no termo de Caruarú, e o segundo naquelle termo de Agua-Preta, já sentenciado; João Manoel do Nascimento, José Joaquim de Souza, Joaquim José da Rocha e Antonio José de Souza, vindos do termo de Bom Jardim como sentenciados appellados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Felippa da Conceição e Marcelino José dos Anjos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Jeronymo Tavares Norberto, conhecido por Gilla, á minha disposição.

A' ordem do delegado de S. Lourenço da Matta, Manoel Paulino de Moura e Antonio Pedro dos Santos, como criminosos de morte e ferimentos, á disposição do juiz de direito do 5º districto criminal.

O preso Jeronymo Tavares Norberto, conhecido por Gilla, de que acima tracto, me foi requisitado pelo delegado de Olinda, para responder ao jury por crime de furto de cavallo.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE FEVEREIRO

Rodolpho Francisco Neves.—Em vista das informações, não estando ainda recolhida a parte da loteria a que pertence o bilhete, cujo pagamento pede, não póde ser por agora attendido o supplicante.

Candida Maria da Silva.—Volte ao Sr. contador.

Geminiano Joaquim de Miranda.— Satisfaça a exigencia da contadoria.

Anna Venancia Martins.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Maia Sobrinho & C., Maia & Rosende, João da Rocha Simões e Johnston Pater & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Francisco do Rego.—Escripture-se a divida.

Antonio Fernandes de Albuquerque Mello—Certifique-se.

Maria Isabel de Mello Moura. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardo Francisco Ramos. - Informe o Sr. contador.

Carlos Lemig.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do commandante do corpo de policia e contas da directoria da colonia Isabel. — Ao Sr. contador para lavrar-se termo de approvação.

Ramos & Santos, Joaquim Ferreira Valente, Maria Vicencia de Abreu Lima Bastos e Miguel Antonio de Figueiredo.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

João Christiani, João Francisco Ferreira Junior, José Antonio Domingues de Figueiredo, Thomaz de Souza e Arsenio Francisco Ottero.—A secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Carolina Maria de Almeida Nogueira. — Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

João Sacerdote Ferreira da Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Antonio Loureiro & C., Gustavo Mermond, Amelia Carolina de Sampaio Miranda, Fonseca Irmão & C., Fernandes Carvalho & C., Antonio José Gomes, officio do Dr. procurador dos feitos, Luiz Antonio de Siqueira, Lima Junior & C., Poças, Mendes & C., Francisco Joaquim Correia Esteves, José de Asevedo Braga & C., Camillo Augusto Ferreira da Silva, Lima Rego & C., José Luiz Alves Villela e Carlos Alves Berbosa.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Antonio Pereira Bastos, Justino Gomes de Almeira, Seixas & Irmãos.—Voltem ao Sr. contador.

Ponto das repartições das Obras Publicas.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Ignacio Bento de Loyola. - Proceda-se a collecta na forma da lei.

João Baptista Rodrigues Boa-Ventura d'Almeida. - Em vista da informação, não pode ser aceita a declaração do supplicante.

Ignacia Josepha de Jesus.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Francisco Ignacio d'Oliveira.—Informe a 1ª secção si foi ou não publicada a collecta do predio n. 19 ao Largo do Corpo Santo, e no caso affirmativo quando teve lugar a publicação.

— 28 —

João Gomes Cordeiro, Francisco de Oliveira Leite Guimarães e Claudino do Espirito Santo Brandão.—Informe a 1ª secção.

Antonio Francisco da Cruz. - Satisfaça o disposto no art. 48 das Instrucções de 27 de julho do anno findo para que possa ser attendido.

Affonso José Ferreira. - Deferido, fazendo-se as necessarias notas quanto a mudança do estabelecimento, quanto porém, a responsabilidade por impostos atrasados do novo predio, dirija-se ao Thesouro Provincial.

Silva & C. - Deferido, fazendo se as notas necessarias quanto a mudança do estabelecimento e quanto a responsabilidade dos supplicantes por impostos atrasados no antigo estabelecimento.

Manoel Joaquim de Sant'Anna. - Em vista das informações nada ha que deferir.

Ermelinda da Silva Passos.—Deferido de accordo com as informações quanto ao exercicio corrente.

João Antonio Lourenço Virães. - Proceda-se as necessarias notas considerando-se o supplicante como successor de Francisco da Silva & C., e responsavl pelos impostos atrasados.

Antonio José da Costa Rodrigues. - Indeferido em vista das informações.

Augusto Cerquinho & C. Deferido de accordo com as informações devendo os supplicantes serem considerados como successores de Veiga & C., e solidariamente responsaveis pelos impostos atrasados.

Antonio Dias & C.—Deferido de accordo com as informações e art. 48 das Instrucções de 27 de julho.

Passo & C. - Deferido de accordo com as informações.

Damião Aderito Ferreira Lima. Sim, de accordo com as informações.

Papoula Irmão & C. - Deferido de accordo com as informações.

Manoel Collaço Dias. Deferido de accordo com as informações, devendo a 1ª secção proceder a collecta com as necessarias notas.

Belmiro Soriano Soares Pacheco. - Prove o supplicante o seu direito de dominio sobre o predio de que se tracta.

Maia Pacheco & C. - Informe a 2ª secção.

Domingos Joaquim Ferreira. Dirija-se ao Thesouro Provincial.

— —

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 6 DE FEVEREIRO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR MORAES

Aos 6 dias do mez de fevereiro do anno de 1884, achando-se presentes ás 10 horas e 1/2 da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. presidente da mesma, commendador José Candido de Moraes e mais vereadores, faltando com participação o Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, e commendador Neves, e sem ella o Sr. tenente-coronel Octaviano do Souza, occupou o Sr. presidente a cadeira competente e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão, foi approvada plenamente e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, o secretario apresentou os despachos da anterior, e a redacção de um officio dirigido á Presidencia, que foi approvado, sendo tudo assignado.

Apresentou mais o expediente contido na pasta, do qual foram lidas e tiveram o conveniente destino ás seguintes peças, á saber:

Um despacho da Presidencia, exarado em 29 de dezembro ultimo, na petição de Ludovico Gomes da Silva, mandando informar sobre seu assumpto, recorrendo da deliberação da Camara, tomada em sessão de 12 d'aquelle mez, referente ao prazo de 60 dias, para conducção de carnes verdes em carros de modelo approvado pela Camara.—Que se informe em vista da acta da respectiva sessão.

Outro da mesma, exarado em 15 de janeiro d'este anno, em outra petição do mesmo Ludovico, mandando informar sobre o seu assumpto, que contém uma queixa contra esta Camara por não ter informado com prestesa o seu recurso, como lhe convinha.—Que se responda não ter informado logo por affluencia de trabalho, e que quanto ao mais de que accusa a Camara, não passa de uma visão do supplicante.

Officio do juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. José, em 17 de janeiro ultimo, ao secretario para traser ao conhecimento da Camara que foram vendidos em hasta publica, os 7 porcos que foram postos á sua disposição, os quaes produziram a quantia de 17$500, ficando liquida a de 11$950, deduzidas as despezas do juizo, a qual quantia foi recolhida ao cofre municipal.—Ao procurador.

Outro do administrador do Matadouro da Cabanga, em 15 do mez findo, informando, como lhe foi ordenado, se a conducção de carnes verdes é feita em carroças rasas. Posta em discussão, o Sr. Dr. Rego Barros obtendo a palavra, interpellou a Camara, se podem continuar na conducção das carnes verdes as carroças que as conduzem penduradas.

Foi-lhe respondido que as carroças empregadas n'esse serviço, devem ser as do modelo da Camara, visto estar findo o prazo.

O Sr. Dr. Góes obtendo a palavra, fallou sobre a materia e concluio mandando á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que não se consinta por qualquer meio a conducção de carnes em carroças que não sejam do modelo da Camara.—*Góes Cavalcanti.* »

Posta em discussão a proposta do Sr. Dr. José Osorio declarou que sentia votar contra esta proposta. Encerrada a discussão, e correndo a votação, foi approvada, votando contra os Srs. Drs. José Osorio, Barros Rego, capitão Torres e Natidade Saldanha, abstendo-se de votar o Sr. Cussy do Rego.

Outro do mesmo, em 16 do mesmo mez, remettendo o mappa do abatimento de 517 reses para o consumo da cidade, e que foram lançadas á caldeira por imprestaveis para a alimentação publica, no dia 14, as carnes de uma rez pertencente a Belarmino Alves Aroxa, e de outra de Carpinteiro; e no dia 15, as de uma rez pertencente a Albuquerque & Filho.—Inteirada.

Ainda outro do mesmo, em 30 d'aquelle mez, ao commissario do Matadouro, communicando o máo estado em que se acham os taxos empregados no cosimento das fressuras, e bem assim que não estando aferidos os pesos d'aquelle estabelecimento, cumpria-lhe dar d'isto sciencia para que providencie á Illma. Camara a respeito. — Mandou-se remetter ao Sr. commissario do Matadouro; e quanto a ultima parte que se expeçam as convenientes ordens para a aferição dos pesos do mesmo estabelecimento.

Outro finalmente, do mesmo, datado de hoje, remettendo o mappa do abatimento de 571 rezes para o consumo da cidade; e que procedera ao dividendo do sebo arrecadado no mez de dezembro, cabendo a Camara a quantia de 155$640, importancia do imposto de 60 rs., referentes á 2,594 kilogrammas.—Inteirada.

Mappa do abatimento de 10 rezes para o consumo dos dias 27 de janeiro á 2 do corrente, remettido pelo administrador do Matadouro da freguezia do Poço da Panella.—Inteirada.

Outro do engenheiro, em 3 de novembro do anno passado, remettendo o orçamento dos concertos da estrada da Imberibeira.

Posta em discussão a materia, resolveu-se que fosse devolvido o officio para que o engenheiro orce os concertos da estrada municipal da Imberibeira á Boa-Viagem e não os da estrada publica, como entendeu.

Outro do auxiliar do engenheiro, em 22 de dezembro do anno passado, remettendo o orçamento exigido sobre os reparos da ponte do Luca, na Magdalena, na importancia do 88$000. — Foi approvado, e mandou-se affixar edital para a arrematação d'essa obra.

Outro do mesmo, em 28 do mesmo mez, informando sobre o estado da estrada do Ambolê.—Ao engenheiro para orçar.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, communicando que se acha terminada a collocação dos dous mictorios na travessa dos Tanoeiros e na rua do Corpo Santo, sem despeza da municipalidade, porque foi feita á expensas dos proprietarios d'aquella freguezia.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, em dezembro ultimo, communicando que os marchantes não aceitaram á ordem da Camara para a conducção de carnes verdes em carros do modelo da Camara, ou em carroças, que as conduzam em pé.—Inteirada.

Outro do mesmo, em 16 do corrente, communicando que os marchantes Albuquerque e Filho, Luduvico Gomes da Silva, Silvino Sacerdote Mendes de Azevedo, Bellarmino Alves Arôxa e Manoel Carpinteiro de Souza, não se quizeram sugeitar ás ordens da Camara, referente ao modo da conducção das carnes verdes; e por isso os tem multado diariamente.—Inteirada.

Outro ainda do mesmo, datado de hoje, dando conta das occurrencias da semana, e entre ellas que existem dous porcos em deposito; que multou os donos das carroças ns. 238 e 598, a 1ª pertencente á Manoel Joaquim e a 2ª á D. Josephina Ribeiro Roma, por infracção do art. 1 § unico da lei n. 1,187 de 16 de junho de 1875, as quaes multas se acham recolhidas ao cofre municipal. - Inteirada, e que sejam postos á disposição do respectivo juiz de paz, os porcos depositados para serem vendidos em hasta publica na forma da lei.

Outro do fiscal da freguezia de Afogados, em 16 do mez passado, communicando que se acha bastante arruinada a bomba da estrada do Giquiá, confronte á olaria do finado Francisco Antonio de Mello.—Que se officie á Presidencia pedindo para que pela repartição competente se digne de mandar fazer o concerto da referida bomba.

Lido este expediente, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra pela ordem, disse que como commissario da aferição tinha de apresentar uma proposta, que considerava urgente por ter a secção da aferição de proceder já a collecta dos pesos e medidas; e como para isso tem de sahir dous empregados, um para dentro da cidade e outro para fóra d'ella, era de mister habilital-os com recursos para esse fim, como tem sido sempre de costume; e mandou á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que se marque a quantia de 50$000 pela verba— Eventuaes, —para o trabalho da collecta da aferição fóra da cidade; e dentro d'ella se forneça ao outro empregado da mesma aferição passes de bonds, e isso antes de dar-se principio aos trabalhos. S. R.—Em 6 de fevereiro de 1884. —*Viegas.* »

Posta em discussão a proposta, foi approvada plenamente.

Continuando o mesmo Sr. vereador com a palavra, requereu que se officiasse á Companhia de Beberibe acerca de uma proposta, já approvada em outra sessão, para serem collocadas em alguns chafarizes, tinas ou depositos d'agua para os animaes, que transitam pela cidade, e neste sentido mandou á mesa o seguinte requerimento, que tambem foi approvado plenamente:

« Requeiro em additamento á resolução da Camara sobre haver depositos d'agua em alguns chafarizes da cidade, para os animaes que transitam n'ella, que se officie á Companhia de Beberibe neste sentido. S. R.—Em 6 de fevereiro de 1884. —*Viegas.* »

Em seguida mandou ainda á mesa a seguinte proposta, que foi semelhantemente approvada:

« Proponho que sejam substituidas por duas palmeiras as duas arvores que se acham em frente do jardim do Conde d'Eu, visto a natureza destas arvores ser de proporções gigantescas e de máo effeito no lugar em que estão. S. R.—Em 6 de fevereiro de 1884.—*Viegas.* »

O Sr. padre Mello, obtendo tambem a palavra pela ordem, denunciou que se tem concedido dispensa de pagamento de matriculas atrazadas á talhadores, sem razão que justifique, visto como o imposto é sempre devido, ainda depois de passado o exercicio; e como exemplo do facto denunciado indicou os nomes dos seguintes talhadores, que nestas condições as obtiveram: Getulio José da Fonseca, Manoel Caetano dos Prazeres, Luiz de Souza Ribeiro, Luiz Gonzaga Moreira e José Marcellino de Oliveira, sendo que os dous ultimos, nem ao menos as suas petições passaram pelo livro da porta: desejava por isso que o Sr. commissario de mercado explicasse esses despachos; porquanto não basta a simples informação do administrador para um tal procedimento; que sabe que são factos consumados, mas é de mister que fiquem registrados, afim de que essa illegalidade se não reproduza em detrimento dos cofres municipaes.

O Sr. Cussy do Rego, obtendo a palavra pela ordem, respondeu justificando-se dessa arguição, significando que aquelles individuos provaram não haver exercido a profissão; por isso entendia que não estavam sujeitos ao pagamento do imposto, que é exigido pelo exercicio da profissão e assim assumia a responsabilidade desses despachos, que proferio.

O mesmo Sr. vereador Cussy do Rego requereu verbalmente que fosse submettida á discussão a sua proposta para estabelecimento de um telephone no Mercado, apresentado na sessão passada.

Deferido o requerimento e posta em discussão a proposta alludida, foi approvada sem discussão, para que seja estabelecido um telephone, partindo da secretaria desta Camara para o Mercado de S. José.

O Sr. presidente leu uma queixa de Juvencio dos Santos Silva contra o guarda Francisco Antonio de Barros.—Ao Sr. commissario do Mercado.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, obtendo a palavra pela ordem, disse que, havendo felizmente deixado de ser completada a assignatura da Camara no despacho proferido na sessão passada em a petição do vigario da freguezia do Poço da Panella, que pedia licença para fazer accrescimos na capella de Monteiro, por ter de ser revalidado o sello da mesma petição, cujo papel excedia os limites da lei, o que foi satisfeito, e é agora apresentada para ser completada a assignatura da Camara naquelle despacho, que foi proferido em occasião em que não se achava elle presente, vinha reclamar em tempo contra esse despacho da Camara, e pedia reconsideração d'elle, chamando a attenção da Camara para a informação do engenheiro, em vista da qual não podia, nem devia ser concedida a licença requerida e neste sentido fallou largamente.

Posta em discussão a materia, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, abundou nas mesmas idéas, lendo a informação do engenheiro que n'ella se pronunciou contra a licença de modo claro e positivo, e concluio requerendo a presença do Sr. engenheiro para verbalmente e perante a Camara explicar a sua informação. Apresentando-se este no recinto, foi interpellado pelo mesmo Sr. vereador sobre diversos pontos referentes á obra projectada e sustentou a sua informação e parecer.

Retirando-se o engenheiro, continuou á fallar o Sr. tenente Viegas, concluindo que já tinha seu juizo formado, e por isso não podia deixar de votor pelo requerimento em discussão, pois era de toda a procedencia, e mandou á mesa o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que seja publicada na folha da casa com urgencia a informação do engenheiro acerca da capella do Monteiro.—S. R.—Em 6 de fevereiro de 1884.—*Viegas.* »

O Sr. Dr. Goes Cavalcante, obtendo a palavra, fallou contra o requerimento do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, mostrando que a falta de base que allega o engenheiro não é motivo para a denegação da licença; que essa falta de base, se a ha, é na obra existente da capella; mas que a obra nova que se projecta e para a qual a Camara concedeu licença, ha de, e deve ser feita com base sufficiente, sendo que essa mesma obra servirá para fortalecer a obra velha, e por tudo isto votava contra o requerimento.

O Sr. Dr. José Osorio, obtendo tambem a palavra, fallou no mesmo sentido, adduzindo outras considerações ás do Sr. Dr. Goes Cavalcante, e concluio mandando á mesa a declaração do seu voto, que foi subscripta tambem pelo Sr. presidente e Drs. Goes Cavalcante e Correia de Araujo:

« Voto contra a proposta do Sr. Dr. Carneira da Cunha: em primeiro lugar, porque a Camara na sessão passada já concedeu a licença para a obra do concerto; em segundo lugar, porque a Camara não póde negar licença para concertar-se um predio, principalmente uma igreja, podendo apenas exigir o cumprimento das posturas; em terceiro lugar, porque a igreja de que se tracta é situada fóra da cidade e a sua reconstrucção em nada offende á planta da cidade ou ao alinhamento ou construcção de qualquer rua naquella localidade.—*José Osorio.—Moraes.—Goes Cavalcante.—Correia de Araujo.* »

Encerrada a discussão e posto á votos o requerimento foi approvado, votando a favor os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, Barros Rego, padre Mello, capitães Torres e Silva Neves, tenente Viegas e Cussy do Rego, e contra os Srs. presidente, Drs. José Osorio, Goes Cavalcante, Correia de Araujo, João Augusto e Natividade Saldanha.

Declaro em tempo que o Sr. presidente votou contra o requerimento do Sr. tenente Viegas para a publicação da informação do engenheiro acerca da obra, de que se tracta. O Sr. Dr. José Osorio, submetteu a despacho da Camara a petição de Joaquim da Silva Carvalho, inquilino das casas n. 23 e 25, sitas á Praça da Independencia, pedindo permissão para transferir o arrendamento d'ellas á Antonio Dias & C. pela mesma quantia, e dando por garantia o mesmo fiador.

Discutida a materia, concedeu-se, assignando o competente termo. Petição de José Eleuterio de Azevedo, contractante do serviço e obras do matadouro da Cabanga, pedindo permissão para substituir a coberta d'aquelle estabelecimento por telhas de barro em lugar de zinco laminado, como é do contracto. Posta em discussão á materia, o Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra, se oppõe á pretenção do supplicante, fundando-se na lettra do contracto, que assim ficará alterado, e dará lugar á novas reclamações, que fará o contractante, para o fim de uma outra prorogação de praso, findo o que está correndo.

O Sr. Dr. João Augusto fallou em sentido contrario, e concluio mandando a mesa a seguinte proposta. Proponho que seja deferida a petição de José Eleuterio de Azevedo com a restricção de que o peticionario em tempo algum se possa valer do favor concedido, para n'elle firmar qualquer reclamação de qualquer genero, que seja, e averiguado pelo engenheiro da casa que o edificio comporta a alteração pedida, que deve ser feita, guardados os preceitos de solidez exigidos pela naturesa da obra. Recife, 6 de fevereiro de 1884. —Dr. João Augusto. Discutida a proposta, e á votos, foi approvada, votando contra o Sr. Dr. Barros Rego, que mandou á mesa a justificacão de seu voto nos seguintes termos. Voto contra o requerimento do contractante por não estar de accôrdo com o contracto.—Barros Rego.

Petição de Machado Lopes & C., pedindo, para que se mande certificar diversos quisitos de sua petição, referentes á demolição do forno existente na casa n. 3, sita á rua do João do Rego.—Certifique-se.

Outra de José Ferreira da Silva, pedindo licença para occupar o terreno de propriedade municipal no Arraial, junto ao do matadouro da freguezia do Poço da Panella, para fazer uma casa para sua habitação, e fazer plantações por concessão gratuita, ou por arrendamento. Ao Sr. commissario de policia.

Outra de Antonio Augusto Pereira da Silva, propondo-se á comprar o sitio denominado Peixinho de propriedade municipal, sito no termo de Olinda. Posta em discussão á materia, e á votos, resolveu-se pelo indeferimento da petição. Duas petições sendo uma de Joaquim Nicoláo Ferreira, propondo-se á abater diariamente vinte rezes, obrigando-se á vender em 16 talhos de sua escolha no mercado publico de S. José carne á rasão de 560 e a 400 rs. o kilo á principiar no dia seguinte ao da assignatura do seu contracto até 30 de setembro do corrente anno, obrigando-se mais á contribuição do costume pelo uso dos talhos escolhidos, e á pagar a multa de (1:000$000) por qualquer infracção do contracto, depositando para garantia no cofre desta municipalidade seis apolices da divida publica no valor de 1:000$000.

E outra de Ludovico Gomes da Silva, propondo-se tambem á abater diariamente 20 rezes á preço de 500 rs. por kilo no mercado publico, tendo direito de escolher vinte talhos no dito estabelecimento. Postas em discussão ambas as propostas, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, disse que, á ter-se de apreciar as duas propostas, nenhuma duvida tinha em se pronunciar á favor da de Joaquim Nicoláo, por offerecer mais vantagens á população, e a Camara, e neste sentido discorreu em ordem á demonsrar a preferencia, uma vez que a camara julgou acertado entrar na apreciação do que maiores vantagens offereça. Fallaram contra as propostas os Sr. Drs. Barros Rego e José Osorio, que concluio mandando á mesa a declaração do seu voto nos seguintes termos. Voto pelo indeferimento das propostas, por estar convencido de que nenhuma d'ellas traz vantagens ao municipio, e apenas aos proponentes, que assim ficam senhores dos melhores talhos do mercado com prejuizo d'aquelles, que tambem tem o mesmo genero de negocio. José Osorio.

O Sr. capitão Torres requereu que fosse nomeada uma commissão para estudar este assumpto, e apresentar parecer sobre a conveniencia, e vantagem das propostas.

Discutado o requerimento foi appprovado, sendo nomeados para esta commissão os Srs. Drs. João Augusto, Góes Cavalcante e Cussy do Rego.

Ainda uma petição de Luduvico Gomes da Silva, reclamando contra o procedimento da Camara, que elle visionariamente prevê por uma indiscreta credulidade á boatos, que á como lhe chegam aos

ouvidos acerca de conducção de carnes verdes em carros do modelo da Camara.

Discutida a materia resolven-se dar o seguinte despacho: Não ha que deferir.

Petição de Antonio Paulo Botelho, fornecedor de generos alimenticios para o Arsenal de Guerra submettido á ddspacho pelo Sr. Dr. José Osorio, na qual pede o peticionario permissão para compral-os no mercado publico de S. José.

Discutida a materia, resolveu-se pelo indeferimento.

Outra de Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, pedindo licença para reconstruir seu curral de apanhar peixes no lugar da Barreta tapada, pagando sómente o imposto respectivo e não o do exercicio de 1881 á 1882, e de 1882 á 1883, como pretende a contadoria em vista das razões, que allega.—Ao fiscal para informar.

Outra de Antonio Rodrigues da Costa, propondo-se para demolir as ruinas do predio n. 40, sito á rua Visconde de Goyanna, propriedade municipal e remoção do material, sem indemnisação alguma, com tanto que lhe fique pertencendo todo o material.

Discutida a materia, concedeu-se de conformidade com o parecer do engenheiro.

O Sr. capitão Silva Neves, commissario do Matadouro, obtendo a palavra pela ordem, communicou á Camara que se achava terminado o praso concedido acerca da conducção de carnes verdes: á proposito foi lida uma proposta de Luduvico Gomes da Silva e outros marchantes, pedindo nova prorogação desse praso.

Posta em discussão a materia, fallaram contra ella o Sr. padre Mello, concluindo que se não deve conceder mais nem um dia de praso.

O Sr. Dr. Barros Rego, declarou que votava contra, porque entende que o praso se ha de vencer em 4 de abril, e neste sentido discorreu.

Encerrada a discussão e posta á votos a materia, resolveu-se pelo indeferimento, votando contra os Srs. Dr. Barros Rego, Cussy do Rego, Dr. Correia de Araujo e capitão Torres.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem, reclamou pela inconveniencia do local em que no pateo do Carmo foi assentado o mictorio existente não só porque offende a moralidade, como a salubridade publica e concluio propondo que seja removido para o lugar mais conveniente, não sendo possivel melhorar o seu systema em ordem a evitar o escandalo.

Discutida a materia, resolveu-se que o engenheiro examinasse esse mictorio e propozesse medida para melhoral-o no sentido da proposta do Sr. padre Mello, ou remoção para lugar mais conveniente.

O Sr. presidente poz em discussão a questão adiada na sessão passada sobre o 2º juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recite.

O Sr. Dr. José Osorio observou que não estando presente o Sr. commendador Neves, que levantou esta questão, achava conveniente que continuasse adiada para ser discutida com sua presença o que foi approvado.

O Sr. Cussy do Rego mandou á mesa a seguinte consulta:

« Consulto, se a Camara permitte licença para nos compartimentos destinados para a venda de carnes verdes ao sul do mercado, onde os matutos vendem farinha, podem ser tambem admittidos os atravessadores deste genero á vendel-o.

Resolveu-se que ao criterio do Sr. commissario do mercado ficasse a solução desta consulta.

Dada a hora, foi levantada a sessão, resolvendo-se que ficasse designado o dia 9 do corrente, para uma sessão extraordinaria afim de discutir-se sómente o orçamento que tem de ser enviado para a Assembléa Legislativa Provincial.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*José Osorio de Cerqueira.—Manoel Francisco de Barros Rego.—João Gonçalves Torres.—Cussy Juvenal do Rego.—José Francisco de Góes Cavalcante.—Francisco de Paula Correia de Araujo.—Antonio da Silva Neves.—Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.—José Raymundo da Natividade Saldanha.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem em 3ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Visconde de Tabatinga, tendo comparecido 36 Srs. deputados.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo declarando que hoje á 1 hora da tarde, o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia comparecerá para a abertura da 1ª sessão desta Assembléa; e que a missa votiva do Espirito-Santo será celebrada ás 11 horas da manhã na matriz da Boa-Vista.—Inteirada.

Continuando a 2ª discussão no parecer da 2ª commissão de verificação de poderes, reconhecendo deputados aos Srs. Aristarcho Lopes, Amaral e Mello, Ferreira Jacobina, foi approvado depois de prolongado debate em que tomaram parte os Srs. Correia de Araujo, José Maria, Goes Cavalcanti, Arruda Falcão e Olympio Marques, sendo os 3 candidatos proclamados deputados. Cinco emendas e requerimentos do referido parecer foram regeitados e a hora foi prorogada duas vezes, uma por 20 minutos e outra por 30.

Em seguida foi submettido á discussão o parecer reconhecendo deputado pelo 3º districto ao Sr. João Antunes de Araujo Pinheiro, orando os Srs. Silvino Cavalcanti, que enviou á mesa uma emenda, annullando o diploma e mandando proceder a nova eleição, Nilo de Miranda, Antunes Pinheiro, José Maria, sendo prorogada a hora dos trabalhos até haver claridade do dia, e ficando adiada a discussão pela hora.

Levantou-se a sessão ás 6 1/2 horas da tarde.

Tribunal do Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento neste tribunal o réo João Benedicto José de Sant'Anna, accusado de haver em 20 de dezembro de 1882, na rua de Paulino Camara, ferindo gravemente á Demetrio Chrisostomo Pires de Souza.

Occupou a cadeira da defeza o Sr. Barão de Nazareth, sendo o réo, em conformidade com as decisões do Jury de sentença absolvido por perempção.

O promotor appellou para a Relação.

— Hoje entra em julgamento o réo Hemeterio Prudente da Cruz.

— Foram multados em 20$000:

Dr. Arthur de Barros F. de Lacerda.
José Simplicio de Sá Estevés.
João Cavalcante de Albuquerque.
Mathias Tavares de Almeida.
Rodolpho Pessoa.
Dr. Raymundo C. de Souza Bandeira.
Dr. Arthur Grato A. Caranába.
João Duarte C. da Cunha Gama.
José Thomaz Cavalcante Pessoa.
João Baptista Ferreira d'Annunciação.
Dr. João Francisco Teixeira.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Luiz Manoel Viegas.
Manoel Pereira de Lemos.
Lidio Alerano Bandeira de Mello.
Felix de França Lumachi Migueis.
Francisco Marcelino do Amaral.
Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Raymundo Pereira de Siqueira.
Francisco José Jayme Galvão.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Francisco Xavier dos Santos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Ante-hontem ao meio dia, reunio-se o Instituto em sessão especial de eleição, sob a presidencia do Sr. conselheiro Quintino de Miranda, com assistencia dos Srs. Drs. José Hygino, Baptista Regueira, 1º secretario, Oliveira Fonseca e Cicero Peregrino, e dos Srs. Augusto Cesar, Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario.

Lidas, foram approvadas as actas das sessões ordinarias de 10 e da solemne de 27 de janeiro ultimo.

O Dr. 1º secretario mencionou;

Um officio da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, de 11 do corrente, agradecendo a offerta que lhe fez o Instituto de um exemplar da obra *Revolução de 1817*.

Um dito do Dr. José do Amaral B. de Tóro de 21 de janeiro, offertando a 1ª caderneta do seu Diccionario de Geographia, Archeologia etc.

Quatro vols. em brochura, Annaes da Camara dos Srs. deputados, offertados pela secretaria da mesma Camara.

Um folheto.—Relatorio com que o coronel Decio de Aquino Fonseca, passou a presidencia da Camara Municipal d'esta cidade ao seu successor, commendador José Candido de Moraes.

Um volume (brochura) Historia do Ceará.—Familia Castro. Ligeiros apontamentos; por G. S. e pelo mesmo offertado.

Um folheto - Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.—Conferencia feita na presença de S. M. o imperador e sob a presidencia de S. A. real o Sr. Conde d'Eu.

Diversos jornaes d'esta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Findo o expediente passou-se a proceder a eleição dos novos funccionarios do Instituto no corrente anno social de 1884-1885, cujo resultado foi o seguinte;

Presidente.—Conselheiro Quintino José de Miranda (reeleito).

1º vice-presidente.—Dr. Joaquim José da Fonseca (reeleito).

2º dito.—Dr. Adelino Antonio de Luna Freire (reeleito).

3º dito.—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva (reeleito).

1º secretario. Dr. João Baptista Regueira Costa (reeleito).

2º dito.—Major José Domingues Codeceira (reeleito).

Supplentes do 2º secretario.—1º, Francisco Augusto Pereira da Costa, 2º Augusto Cesar da Cunha (reeleitos).

Oradores—1º, Dr. José Hygino Duarte Pereira (reeleito), 2º, Dr. Maximiano Lopes Machado.

Thesoureiro.—Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal (reeleito).

Commissões:

1.ª Fundos e orçamentos.— Drs. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Antonio Maria de Faria Neves e Cicero Odon Peregrino da Silva (reeleitos).

2.ª Redacção da *Revista*.— Drs. José Hygino Duarte Pereira e José Joaquim de Oliveira Fonseca, Francisco Augusto Pereira da Costa, Drs. Maximiano Lopes Machado, João Baptista Regueira Costa (reeleitos) João de Oliveira.

3.ª Trabalhos historicos e archeologicos.— Major José Domingues Codeceira, Drs. Carlos Alfredo Craven e João Baptista Regueira Costa (reeleitos).

4.ª Subsidiaria á esta.—Dr. Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque, Francisco Augusto Pereira da Costa e Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva (reeleitos).

5.ª Trabalhos geographicos.—Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva, Francisco Apoligorio Leal e Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

6.ª Subsidiaria á esta.— Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, conego Francisco Rochael P. de Brito Medeiros e Dr Francisco de Paula Salles (reeleitos).

7.ª Revisão de manuscriptos.—Major José Domingues Codeceira, Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira e Francisco Augusto P. da Costa (reeleitos).

8.ª Admissão de socios.—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, Francisco Augusto Pereira da Costa, (reeleitos) e Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

9.ª Pesquizas de manuscriptos.— Major José Domingues Codeceira, Drs. Ceciliano Mamede Alves Ferreira e João de Oliveira (reeleitos).

Terminada a eleição e não havendo mais nada a tractar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão, declarando ficar o Instituto em ferias conforme dispoem os estatutos até o dia 1º de abril quando deverá ter lugar a sessão de posse.

Luta e ferimento—Por motivos de ciumes e despeitado pelo abandono de sua dulcinéa, Francisco José de Salles Abreu e um filho seu, de nome Manoel Antonio Pereira Abreu, o qual é cabo da 3ª companhia do 2º batalhão de infanteria foram esperar, no canto da rua de Santa Rita, com a de Santa Cecilia, do 1º districto de S. José, ao portuguez José Antonio Ramos, que gozava dos favores da referida dulcinéa, e travaram renhida luta com elle, após interpellação violenta sobre o que estava alli fazendo o mesmo portuguez.

Da luta, sahiram feridos: o portuguez Ramos com um talho de refle na mão esquerda alem de varias contusões nas espaduas, e o cabo Abreu com um ferimento leve.

Quanto ao desprezado amante, apenas teve um rasgão de faca no paletot.

Os contendores separaram-se e evadiram-se antes que chegasse a policia.

Golpe de facão—Hontem, ao meio dia, estando um pouco *toucado* o individuo de nome Cezario Aureliano Ventura, morador em uma casa da travessa do Principe, travou-se de razões com a mulher e ferio-a no braço direito dando um golpe de facão.

Aos gritos da pobre mulher acudio o cabo do 14º batalhão de linha, de nome Amaro, que prendeu a Cezario, prisão que foi sustentada pelo subdelegado respectivo logo que teve sciencia d'ella.

Castigos immoderados—Ao Sr. Dr. chefe de policia, apresentou-se hontem uma preta, escrava, de nome Anna, pertencente a Francisco Ferrão Castello Branco, queixando-se de ter seu senhor seviciado á um filhinho ingenuo d'ella queixosa o qual realmente mostrava alguns ferimentos occasionados por castigos immoderados.

O Sr. Dr. chefe de policia mandou a queixosa ao Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, que mandou vistoriar o ingenuo e vai proceder nos termos da lei.

S. Lourenço da Matta — Escrevem-nos em 29 do passado:

« Depois das scenas canibaes de que foi theatro este povoado no dia 24, ficaram todos aqui mais ou menos aterrados, tanto mais que naquella emergencia, a policia *brilhou* pela ausencia sendo um dos criminosos preso pelo povo.

« Pois bem, informada agora a mesma policia de que um dos criminosos estava acoutado n'um certo lugar, para alli seguio uma escolta composta de algumas praças ao mando do sargento Modesto e acompanhada por um tal José Paulino, por um inspector por nome Augusto e pelo official de justiça de nome Rozendo.

« Essa gente ao chegar ao engenho *Guryueia*, á titulo de prenderem o alludido criminoso e alguns ladrões de cavallos, praticou toda sorte de violencias, hontem, queimando 5 casas de moradores pacificos, roubando o que poderam alcançar, e espancando á Francisco Macahyba.

« E como o Sr. João Marinho Paes Barreto, empregado dos Srs. Wilson Sons & C., lhes ponderasse que mal procediam praticando taes arbitrariedades, aquella gente o espancou tambem e barbaramente, e o ferio com uma estocada abaixo do peito direito, ferimento grave como reconheceu o Sr. Dr. Mello Gomes.

« Além disso foi varejada pela horda de vandalos a casa do Sr. Brasiliano, e tambem a do Sr. Joaquim do Rego, tudo sem as formalidades legaes!

« Entretanto, a força não prendeu ninguem, sem duvida porque não encontrou os criminosos que lhe serviram de pretexto.

« Peça, pois, Sr. redactor, providencias ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e ao Sr. Dr. chefe de policia.

« Será uma calamidade se aquelles malfeitores ficarem impunes. »

Dinheiro—O vapor *Giquiá* trouxe do norte para:

H. Burle & C.	10:000$000
Andrade Lopes & C.	3:668$300
New London Brazilian Bank	5:500$000
Souza Nogueira	3:032$000
José de Sá Leitão	3:000$000
Joaquim B. da Costa Mello	2:500$000
Manoel de Sá Leitão	2:300$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	2:300$000
Mendes Lima & C.	2:139$000
Luiz Antonio de Siqueira	1:556$000
Bartholomeu Lourenço	1:407$740
Antonio Maria da Silva	1:122$000
Machado & Pereira	1:058$400
João Paz de Oliveira	800$000
Machado, Lopes & C.	747$540
Leite Bastos & C.	605$400
Paiva Valente & C.	566$000
Ferraz Pereira & C,	405$000
Francisco Manoel da Silva & C.	383$580
Antonio Alberto de Souza Aguiar	353$000
João W. de Medeiros	238$820

Bazar de prendas—A commissão encarregada do bazar de prendas em beneficio dos pobres a cargo da conferencia de S. Salvador de Olinda, pede-nos para noticiar que o referido bazar se realisará impreterivelmente no dia 9 do corrente mez, visto como o dia 2, para quando foi annunciado, é incompativel por ser o dia em que a sociedade celebra uma sessão de assembléa geral.

S. Francisco de Olinda—No convento de S. Francisco de Olinda haverão sermões quaresmaes aos domingos, á começar d'amanhã, ás 6 horas da tarde.

Palmares—O *Echo* desta cidade, de 28 de fevereiro, noticia o fallecimento alli do negociante Manoel Ferreira da Silva; e diz que o carnaval esteve sem espirito, havendo poucos mascaras.

Rio Grande do Norte e Parahyba—O vapor *Giquiá*, que chegou hontem do norte, trouxe folhas destas provincias, nas quaes nada encontramos digno de nota.

Santa Casa de Misericordia—Nos estabelecimentos sob a administração da Santa Casa, entram de mez hoje os seguintes mordomos: no hospital Pedro II, o Sr. Dr. Bandeira de Mello; na Casa dos Expostos, o Sr. Dr. Augusto Vaz: no Collegio das Orphãs, o Sr. Dr. Pereira do Carmo; no hospital dos Lazaros, o Sr. Dr. Pinto Junior; no Asylo de Mendicidade, o Sr. Dr. Emygdio Vianna; e no Hospicio de Alienados, o Sr. Dr. Pedro Affonso.

Club Commercial Euterpe.—Em assembléa geral devem reunir-se na segunda-feira, 3 do corrente, os socios deste Club, ás 7 horas da noite, para tractarem de interesses do mesmo.

Amphitrite.—Na proxima segunda-feira, 3 do corrente, ha reunião em assembléa geral, na respectiva séde, pelas 11 horas do dia, dos accionistas desta companhia de seguros.

Casa mortuaria.—Foi transferida da rua do Barão da Victoria para a do Imperador n. 19 a casa mortuaria do Sr. Quinteiro, que, no novo predio, acha-se montada em melhores condições, tendo renovado parte do seu material, e pois achando-se em condições de bem servir ao publico.

Movimento de dinheiro.—Sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife, deu-se em fevereiro o seguinte movimento de dinheiro:

Entrado	631:266$153
Sahido	577:277$971

Este ultimo foi para as seguintes localidades:

Rio de Janeiro	15:000$000
Bahia	113:671$000
Sergipe	5:855$719
Alagôas	314:700$000
Fernando de Noronha	8:551$271
Parahyba	3:500$000
Rio Grande do Norte	20:000$000
Maranhão	16:000$000
Pará	80:000$000

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames de hontem:

Geographia

D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos, plenamente.
Pompêo da Silva Loureiro, idem.
Raul Faustino Ferreira Lima, idem.
Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque, idem.
Eduardo d'Aquino Fonseca, idem.
Sindolpho Rapiano de Salles Baviera, approvado.
Antonio Guedes Correia Gondim, idem.
Alfredo Pires Falcão Just, idem.

Levantou-se da prova escripta	1
Faltou a prova oral	1
Escreveu ponto diverso	1
Foram reprovados	7
	10

— Terminaram os exames de geographia dando o seguinte resultado:

Approvados plenamente	37
Approvados	41
Reprovados	45
Levantaram-se da prova escripta	11
Idem da prova oral	2
Faltaram a prova oral	9
Provas nullas	4
Faltaram as chamadas	19
	168

Algebra

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Manoel Bastos de Oliveira, plenamente.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Agostinho da Silva Leal, idem.
Antonio Manoel de Barros Accioli, idem.
Tranquillino Graciano de Mello Leitão, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Pedro de Carvalho Gonçalves da Rocha, idem.
Manoel Carlos de Gouvêa Filho, idem.
Marcionillo de Barros Lins, idem.
Elias Pompilio, idem.

Historia

Amaro Carneiro de Moraes, plenamente.
D. Delmira Secundina da Costa, idem.
Joaquim Felippe da Costa Junior, idem.
Affonso Pinto de Carvalho, approvado.
José Felippe Nery da Silva Filho, idem.
Levantou-se da banca um.

Arithmetica

José Ricardo Souza Bandeira, approvado.
João Thomé Alves Guimarães, idem.
Joaquim da Silva Porto, idem.
Ignacio Gomes Ferreira, idem.
Dacio Paes Barretto, idem.

Faltaram a prova oral	2
Retirou-se da prova escripta	1
Reprovados	4
	10

— Serão chamados hoje á exames de:

Arithmetica

Joaquim Cavalcante Porto.
Joaquim de Lacerda Ferreira.
João Manoel Carneiro da Cunha.
José Ramos de Oliveira Costa.
José Cesar de Albuquerque.
João Baptista de Miranda Souza Couto.
José Calazans de Assis.
José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
José Felicio Buarque de Macedo.
João de Carvalho Soares Brandão.
João Evangelista da Frota Vasconcellos.
João Francisco de Arruda.
Alfredo Drummond.
Antonio Guedes Cesar Gondim.
Antonio Luiz Cavalcante Lima.
Antonio Vital de Oliveira.
Augusto Juventino da Costa Braga.
Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho.
Custodio Manoel Silveira.
Christiano da Gama Lobo Filho.
Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão.
Eduardo Agapio da Silva Ferreira.
Elias Pompilio.
Seguem-se os 12 immediatos.

Thesouraria de Fazenda—No exame de diversas materias á que se está procedendo na Thesouraria de Fazenda, para habilitação do cargo de 3º escripturario provisorio da mesma Thesouraria, de José Hermogenes de Oliveira Amaral, em cumprimento da ordem do Thesouro n. 23 de 26 de janeiro proximo passado, foram nomeados pela Presidencia da provincia, por portaria de 22 do corrente mez, os seguintes examinadores:

3º Escripturario da Thesouraria Antonio José da Silva Sarmento, para francez.

Dr. Olintho Victor, para inglez.

Francisco Augusto Pereira da Costa, para geographia.

2º Escripturario da Thesouraria Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, para historia do Brasil.

Dito da Alfandega Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, para arithmetica.

Dito dito Honorio da Silva Lobo, para escripturação mercantil.

1º Dito da Thesouraria Francisco Antonio de Oliveira e Silva, para pratica de repartição.

Instituto Olindense—A Bibliotheca a cargo desta associação foi frequentada nos mezes de janeiro e fevereiro findo por 311 pessoas que consultaram 902 obras em 125 volumes e sahiram para recreio e instrucção dos socios 38 obras em 76 volumes.

Nos ditos mezes receberam-se as seguintes offertas.

Pelo socio effectivo Miguel N. V., A incorporação do Proletario do escravo, 1 folheto; por Salles Barbosa, discurso proferido na sessão magna do Gabinete Portuguez de Leitura, 1 folheto.

Pelo bacharel Francisco Lins Caldas, Ensino de moral e de Religião nas escolas normaes, 1 folheto.

Pelo capitão Rosendo, Os Apostolos do Mal, 1. vol. broc., Wilhelm Burner, 1 vol. broc., Jules Claretie, Le Fraia 17, 1 vol. broc.; pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho, O Jardim Infantil sua natureza seu fim e seus meios de acção, 1 vol broc. Almanack Brazileiro Illustrado do anno de 1879, 1 vol. broc. H. G. F. Gllott, Porque somos Catholicos Romanos, 1 vol. broc., M. Capefigue, S. Vicente de Paul et Les Soeurs de Charité, 1 vol. broc., A Daudet, Aventures Prodigieuses de Tartarim de Tarascon, 1 vol. broc., M. Castellar, O Deus do Vaticano, 1 vol. broc., Quatrelles, Voyage autour du Grand mond, 1 vol. broc., Adolphe Belot, Folies de Jeunesse 1 vol. broc., M. Capefigue, S. Térèse de Jésus Fondrutrice des Carmélites et des Carmes Dechausses, 1 vol. broc., Almanack da Sra. Angot para 1878 1 vol. broc.

Ignacio Francisco dos Santos, Instrucção moral e religiosa, 1 vol. enc.

Um Pernambucano, Epitome de G. Philosophia de J. S. Barbosa, 1 v. enc.

Pelo socio correspondente José de Araujo, movimento libertador, 3 folhetos, Manifesto da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro, avulso.

Tenente-coronel H. de B. Rohan, A Emancipação do Elemento Servil, 1 folheto; A Emancipação no Ceará e os Brazileiros em Londres, 1 folheto; Abolição Immediata e sem indemnisação, 1 folheto e 3 Tribunas n. 100 de 28 de setembro de 1883.

Pela Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, Relatorio da mesma instrucção de 1883, 1 vol. broc.

Pelo socio effectivo tenente-coronel Herculano E. de Albuquerque, Revista Agricola do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura 2 folhetos, Reforma Agricola 1 folheto, Cultura da Canna na freguezia de Quissamã, 1 vol. broc., Relatorio apresentado a Assembléa Geral Legislativa na 1ª sessão da 17 legislatura pelo ministro e secreterio de estado dos negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú 1 vol. broc.

Pelo socio protector J. C. da Silva Pessoa, Almanak do *Jornal do Recife* do anno de 1881, 1 folheto, Relatorio da Instrucção Publica de Pernambuco, dos annos 1876, 80, 81, 82, 4 vol.

Pelo Sr. capitão A. M. Xavier Bettencourt, Relatorio appresentado a S. Exc. Sr. conselheiro André A. de Padua Fleury, ministro e secretario de estado dos negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas por Daniel Henninger, 1 vol. broc., Discurso proferido na sessão de 5 de setembro de 1883 na camara dos Srs. deputados, por Leopoldo de Bulhões, 1 folheto.

Pelo Sr. Francisco de Olinda Barcellos, Almanak para 1884, 1 vol. broc.

Pelo socio effectivo Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque o periodico de Le Brezil e pelo socio Candido Pessoa o Brazil.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, Industrial, Apostolo, Diario de Noticias, Cearense, Folha do Norte, Gremio dos Professores e Correio Medico.*

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em fevereiro:

Alfandega	
De 1884	984:275$233
De 1883	679:840$638
De 1882	1.039:329$242
De 1881	977:499$840
De 1880	786:047$819
Recebedoria de Rendas Geraes	
De 1884	77:279$749
De 1883	66:141$941
De 1882	76:790$735
De 1881	79:261$937
De 1880	63:294$797
Consulado Provincial	
De 1884	151:811$018
De 1883	105:114$645
De 1882	219:408$663
De 1881	234:021$441
De 1880	198:199$859

Morte repentina—Hontem á 1 hora da tarde morreu repentinamente, na rua do Marquez de Herval, em frente á Escola Modelo, um homem de cor preta, de cerca de 60 annos de idade, cujo nome não foi sabido.

Levado o corpo para a igreja da Conceição dos Militares, fez-se ahi o exame cadaverico, reconhecendo os peritos ter sido a causa da morte do infeliz sexagenario uma apoplexia fulminante.

Sociedade Onze de Agosto—Hontem, ás tres horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, reunio-se esta sociedade afim de proceder á eleição da sua nova directoria, que ficou assim organisada:

Presidente—José Agapito Maciel.
Vice-presidente—Fausto Aurelio Fernandes Pimenta.
1º secretario—Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta.
2º dito—Alberto Furtado de Mendonça.
Orador—Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Vice-orador—Juvencio Salustiano da Nobrega.
Thesoureiro—José Camello Pessoa de Albuquerque.
Bibliothecario—Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.

Historia de França.—Desta obra de Henri Martin, vertida para portuguez e annotada pelo distinctincto litterato Manoel Pinheiro Chagas, acabam de chegar os fasciculos de 35 á 39 para a Livraria Fluminense, da rua do Barão da Victoria n. 9.

Demasias fiscaes.—A' proposito da noticia que hontem publicámos sob esta epigraphe, dirigio-nos o Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira a seguinte communicação:

Illm. Sr. Redactor do *Diario*.—Rogo a V. S. o obsequio de rectificar a noticia dada na *Revista Diaria* de hoje, sob a epigraphe *Demasias Fiscaes*.

« Com a leitura do officio que me acaba de ser dirigido pelo fiscal do Recife, e que poderá ser publicado, caso V. S. o queira fazer, verá que o facto a que allude aquella noticia, passou-se por um modo diverso da informação que foi dada a V. S., a quem ainda uma vez ficarei agradecido pela publicação destas linhas.—De V. S., etc.—*José Osorio.* »

« Cópia.—*Illm. Sr.*—Hontem, de duas para tres horas da tarde, indo eu em um bond para a freguezia do Recife, encontrei um outro bond parado na ponte, em razão de uma carreta, que alli estava recebendo saccos de assucar.

« Constou-me nessa occasião, que uma outra carreta se havia quebrado, sendo os saccos collocados a um lado; naquella occasião, em que cheguei, tractava-se de removel-os.

« O bond, em que eu tinha seguido, ficou tambem parado, e o transito ficou impedido para qualquer vehiculo.

« Quando eu censurava a falta de methodo, que presidira aquelle serviço, pois que os saccos não deviam ter ficado na ponte á espera de um novo transporte, em vez de serem removidos por intermedio de alguns trabalhadores, chegou o dono da carreta, Augusto Monte, e começou a repellir de um modo desabrido as minhas ponderações.

« Nessa occasião notei que a carreta não tinha numeração, e declarei que elle estava multado; com o que enfureceu-se Augusto Monte e pretendeu bater-me no rosto, o que evitei com o chapéo de sol, segurando em seguida o aggressor e declarando que elle estava preso á ordem do subdelegado do Recife.

« Vendo os guardas fiscaes Nicomedes e Nunes da Costa, que se achavam no Arco da Conceição, que Augusto Monte lutava comigo, vieram em meu auxilio e procuraram tornar effectiva aquella prisão; mas os conductores de algumas carroças que se haviam agglomerado alli, os repelliram com pauladas. Tiveram os guardas de defender-se, ficando Nicomedes com um dedo contuso e Nunes da Costa com a farda rôta.

« Em virtude da aggressão feita aos guardas e da luta que d'ahi resultou, retirei-me em procura de força policial, e voltando depois, soube que Augusto Monte (que eu tinha prendido) e os dous guardas (um dos quaes havia recebido voz de prisão) tinham seguido para a Secretaria da Policia. Ao Sr. Dr. chefe de policia communiquei o occorrido e retirei-me.

« Augusto Monte, intitulado *conductor* de um individuo por elle preso, não apresentou uma testemunha que confirmasse a sua narração; pelo que o Dr. delegado, a quem foi affecto o conhecimento do caso, não encontrou base para qualquer procedimento contra os guardas.

« Cumpre notar que estes são dous homens morigerados e muito zelosos no cumprimento de seus deveres.

« A continuada repressão de abusos de infracções, me tem valido, depois de 17 annos de serviços policiaes e de 2 annos e tanto de agente municipal, muitas desaffeições e inimisades. Julgo-me grandemente compensado com o juizo favoravel, a estima e a benevolencia dos homens bons; mas é tal para mim o perigo de certas lutas, que até por instincto de minha propria conservação não irei procural-as.

« E' o que cumpre informar a V. S., em resposta ao officio que em data de hoje me foi remettido. Recife, 29 de fevereiro de 1884.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira, muito digno commissario de policia da Illma. Camara.—O fiscal, *José Pedro dos Santos Neves.* »

Flor sem perfume.—E' o titulo de uma linda polka para piano, de Faustino da Cruz Rabello, que a fez imprimir no Maranhão, de onde vieram alguns exemplares para o estabelecimento de musicas do Sr. Victor Préale, á rua do Imperador, onde é ella encontrada.

Agradecemos o mimo que nos fez o Sr. Préale de um exemplar.

Matriz da Boa Vista.— Tendo S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano resolvido não comprometter-se á pregar aos domingos da presente quaresma na matriz da Boa-Vista, deixa de haver alli a missa cantada que fora annunciada para a occasião da missa parochial.

Villa da Gloria de Goitá.— Escrevem-nos em 28 de fevereiro findo:

« Acha-se convocada a primeira sessão ordinaria do jury deste anno para o dia 11 de março proximo vindouro.

« Domingo 24 do corrente, installou-se na sala da casa da Camara Municipal uma associação litteraria, sob o titulo de *Club Litterario Goitacense*.

« Presidio provisoriamente a sessão o alferes Antão Borges Alves, que em breves palavras expôz os fins da reunião.

Apresentado o projecto de estatutos, foi este posto em discussão e approvado, em consequencia do que procedeu-se a eleição da directoria do Club, ficando assim composta: presidente, alferes Antão Borges Alves; vice-presidente, tenente Luiz de França Andrade Lima; 1 secretario, Francisco Alves Tenorio; 2º secretario João Adelino de Mello Verçosa; thesoureiro, Jesuino Pacheco do Amaral; procurador, Antonio de Arruda Lins; bibliothecario, Antonio de Moura Carvalho.

« Eleita assim a directoria do Club, o seu presidente foz logo communicar o acontecimento aos Exms. Srs. ministro do imperio e presidente da provincia. »

Alagôa de Baixo—Escreve o nosso correspondente em 21 do passado:

« Prefazem hoje 11 dias que tivemos uma chuva durante algumas horas da noite, dando lugar a que os plantadores, já desanimados com o forte verão, cuidassem dos seus roçados, enchendo-os de sementes. Entretando, promettendo a athmosphera chuvas immediatas, em virtude de signaes indicadores d'ellas, ficou-se em peiores circumstancias; porquanto as sementes empregadas no plantio ficaram quasi todas perdidas, em face do grande e abrasador sol que substituio áquellas horas chuvosas até a presente data.

« O calor é d'um grão medonho, pois nestas alturas, tão distantes do littoral e dos grandes pontos de numerosissimo pessoal, traz-nos alagados em copiosos suores, crescendo esse estado vexador de meio dia até ás 11 horas da noite.

« As aguas são pessimas, primando a nossa Edilidade na permanencia absoluta do mais significativo *abandono*!... Nem uma só cacimba existe que não seja exclusivamente frequentada pela grande *manada de porcos* que as infestam, revolvendo-lhe as lamosos aguas!...

« Mesmo assim a *illustrada* Edilidade timbra não toda, na reeleição de seu presidente, que nada mais é senão um simples observador de ordens de quem, nesta localidade, se diz *mandão*, ao passo que como particular é elle um optimo cidadão e honradissimo pai de familia; a parte, porém, contraria a cartilha do alludido mandão oppõe-se, dignamente, a não reeleição de tão almejada autoridade presidencial, e parece-nos que ficarão a *ver navios*, os adeptos d'ella.

Já no dia 7 de janeiro, quando se reunio a Camara para eleger seu presidente e vice-presidente não foi possivel conseguir-se a reeleição do 1º nem derrotar-se o 2º, como queria *alguem*, tudo isso, dizem os *meninos da Candinha*, para mostrar-se que precisa-se somente de Camara, ou de quem a dirija, para fins justos e não para arranjos meramente pessoaes.

« Tome, a patriotica Assembléa Provincial, que se vai reunir em março, muita cautela com o balancete que lhe ha de ser presente por parte da municipalidade d'esta villa, pois nelle figuram, apenas contas, ou despezas ficticiamente escriptas por seu *habil autor*, porém que jámais se fizeram com o municipio, como se poderá saber mediante informações imparciaes. S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia tambem, de sua parte, faça essa municipalidade cumprir com o seu dever, ao menos quanto ao asseio das cacimbas e ao modo de fazer-se os enterramentos no immundo e pequeno cemiterio que temos, quasi no centro da villa, de cujos jazigos exhalam constantemente miasmas contrarios á salubridade publica.

« Hoje deu começo o digno delegado de policia, alferes João Pamphilino Cavalcante, a um inquerito pelo barbaro espancamento feito, por uma patrulha, na desventurada Benta de tal, casada com Clemente dos Santos, e segundo informações criteriosas continuará no prosegcimento d'elles, por outros factos credores da mais severa punição, mas que dormiam o somno da mais criminosa indifferença!... O mesmo delegado, com a energia e illustração de que dignamente dispõe, tem-se mantido no fiel cumprimento de seus deveres, pelo que já vai desagradando a certos typos, para os quaes a lei é uma méra ficção!...

« Antes de hontem prohibio elle um jogo de 31, que escandalosamente sustentavam certos jogadores, e onde iam alguns individuos perdendo grandes valores. Bastou esta justa prohibição para que mandassem os jogadores chamar ao *governador d'aldeia* para garantir o jogo, em desrespeito ás ordens do delegado, mediante uma gratificação, segundo é publico!... Espera-se, todavia, que a autoridade legitima cumpra com o seu dever, apezar da presença afrontosa do *celebre governador* que acudio incontinente ao convite!...

« Queiram permittir-me espaço em sua illustrada *Revista* para render nossa sincera homenagem ao distincto collega de Quipapá pela maneira assás cavalleirosa com que se manifestou a nosso respeito em sua missiva de 3 de janeiro ultimo. Creia piamente o collega que a maneira desrespeitosa e em nada verdadeira, pela qual se manifestou o ex-delegado Santos a nosso respeito, e sobre o criminoso de morte Christovão Correia, em nada nos incommodou, porque conhecida sua nenhuma adhesão á verdade, resolveu o governo demittil-o, sem ser a seu pedido, como se vê dos *Diarios* em que vem publicada sua exdruxula informação e no que immediatamente seguio-se sua muito justa exoneração: Eis a resposta.

« A parte sensata da população do termo bem diz dos Exms. Srs. desembargador Freitas e Dr. Theodorico por mais esse acto de requintada justiça. »

O carnaval em Londres.—Do *Globo*, 1 de fevereiro, Madrid. Os inglezes não celebram o carnaval, pois sua religião proscreve as saturnaes d'esses dias de loucura; porém dão bailes de mascaras, dos quaes já se preparam alguns por varias sociedades.

Em o novo e formoso edificio do Instituto real de pintores *aquarelistas* se dispõe uma festa deste genero, que sem duvida hade ser extremamente interessante.

Tudo está combinado a estas horas, como se amanhã mesmo devera se celebrar o baile.

Dará começo ao baile um *passeio historico* no qual figurarão todos os artistas contemporaneos, disfarçados com os trajes de seus antigos mestres e de seus protectores.

Desde já pode imaginar-se o brilhante aspecto que offerecerá uma procissão em a qual figurarão Apelles, Alexandre Magno, Van Eick, Grotto, Leornado de Vinci, Francisco I, Miguel Angelo, Rafael, Alberto Durero, Kolbein, Henrique VIII com suas mulheres, Benevenuto Cellini, Ticiano, Murillo, Van Dyck, Rubens, Carlos I, Cromwell, Rembrandt, etc., etc.

Não se admittirá nenhum trajo moderno, e os convidados deverão vestir á usança da idade media e dos passados seculos, até ao nosso, unico excluido do programma.

Quasi toda a familia real assistirá a esta festa, organisada á beneficio da Escola de Bellas Artes.

Estatistica parlamentar.—Um correspondente de Washington teve a paciencia de recolher as seguintes observações curiosas sobre a formação do Senado e da Camara de representantes de Washington.

Dos 26 senadores que prestaram juramento no começo do presente periodo legislativo, só 12 foram eleitos pela primeira vez. O senador mais velho é Mr. Morril, e o mais moço Mr. Mekena, que quando foi eleito não contava mais de 25 annos.

O Estado que mais filhos tem no Senado é Kentucky, que conta oito, depois vem Ohio, com sete, e Nova-York, com seis. Ha demais em aquelle alto Corpo Colegislador, tres naturaes da Irlanda (Jones de Florida, Fair e Sewel) e um d'Inglaterra (Jones de Nevada).

A Camara de representantes contem vinte cidadãos naturalisados, dos quaes oito irlandezes, cinco allemães, dous inglezes, tres escossezes, um norueguez, e um inglez de Nova Brunswich.

O representante mais ancião é Mr. Walt, de Connecticut, e o mais joven Mr. Post, de Pensylvania. O Estado de Nova-York tem no Congresso trinta e cinco filhos, 33 a Pensylvania, 31 o Ohio, 17 o Kentucky e igual numero a Virginia.

Dos 401 membros da Camara de representantes, 267 são advogados.

A illuminação de Londres.—Sir Joseph Bazalgette fez recentemente á sociedade dos engenheiros civis inglezes uma communicação muito interessante de que extrahimos as seguintes informações relativas á illuminação de Londres.

A illuminação d'esta cidade é feita actualmente por tres companhias de gaz, cujas tarifas variam entre 2 ch. 10 d. e 3 sh. 2 d. por 1,000 pés cubicos, o que dá para o preço do metro cubico cerca de 12,5 centimos e 14 c. Consomem-se annualmente cerca de 60 milhões de metros cubicos de gaz, para a producção dos quaes se empregam mais de 2 milhões de toneladas de carvão. Esse gaz deve ter um poder illuminante de 16 velas quando arde na razão de 140 litros por hora.

Segundo Sir Bazalgette, os progressos da luz electrica são muito rapidos em Londres. Quando em 1878 a *Jablochkoff & C.* principiou as suas installações, cada lampada custava 50 centimos por hora. Este preço foi se reduzindo a pouco e pouco e depois de 1881 esta sociedade faz funccionar 50 focos que sahem por hora apenas a 15 centimos cada um. Em resumo, esta illuminação dá actualmente, pelo mesmo preço que o gaz, uma quantidade de luz duas vezes maior. Emquanto a luz d'incandescencia, embóra de mais custosa producção, possue a vantagem de ser mais facil de regular e de distribuir.

A proposito d'isto, julgamos dever reproduzir a passagem seguinte que extrahimos do *Boletim municipal official* de Paris:

A illuminação electrica da grande via Holborn Viaduct de Londres, apresenta um grande interesse pela applicação á illuminação publica das lampadas de incandescencia Edison.

Em cada um dos candeeiros installados n'essa rua, foi collocada uma lampada de Edison de 16 velas, quer dizer, de uma intensidade normal de 1 carcel 9. Essa rua, de 450 metros de comprimento e de 25 metros de largura media, que prolonga na Cité a grande arteria de Oxford Street, está assim illuminada por 92 lampadas de incandescencia de Edison.

Em razão da multiplicidade dos focos, que estão collocados a 18 metros de distancia de cada lado da via, a luz está bem repartida e a illuminação é satisfactoria; *mas a delegação foi impressionada pela tristeza e pelo aspecto sepulchral que lhe dá a fixidez absoluta d'essa luz, na qual nada vibra.*

Se se devesse esperar uma objecção contra a luz electrica, escreve uma revista franceza, não seria essa certamente, e deve causar admiração que á sua volta de Londres, a delegação do nosso conselho municipal falle n'esses termos da installação d'Holborn Viaduct.

A companhia d'Edison, de Paris, recebeu tambem ultimamente da municipalidade a mesma censura a proposito da sua illuminação no Hotel de Ville. « A vossa luz é muito fixa e não possue essas oscillações que dão á chamma do gaz o seu aspecto quente e vivo. »

A resposta do engenheiro foi magnifica: « Deixem-me primeiro regular a minha luz, e quando eu tiver chegado a esse resultado, perturbal-a-hei tanto quanto quizerem. »

O periodico mais antigo.—O mais antigo que se conhece é, sem duvida a *Acta diurna populi romani*, do qual existe ainda um numero que remonta ao anno de 168, antes de Christo, e cuja traducção é a seguinte:

Hoje 29 de março, o consul Livinio exerceu as funcções governamentaes. Uma violenta tempestade rebentou pouco depois do meio dia, cahindo um raio sobre um carvalho, junto da collina Veli, fendendo-o em varias partes. Houve uma rixa n'uma taverna que tem por insignia o *Urso*, perto do monte Janiculo. O taverneiro ficou gravemente ferido.

O Edil Titinio multou os cortadores de carne por terem vendido ao povo carne que não tinha sido inspeccionada. As multas foram applicadas para levantar uma capella á deusa.

O cambista Ausudio, cujo estabelecimento tem por divisa *O escudo de bronze* fugio, levando comsigo uma somma consideravel. Foi preso levando comsigo todo o dinheiro. O pretor Fonleyo condemnou-o a restituir immediatamente todo o dinheiro aos que o haviam depositado na sua casa. O chefe dos ladrões Deniphou, preso por Nerva, foi hoje crucificado. A esquadra cartaginesa entrou hoje no porto de Ostia.

Mudem-se os nomes, e temos uma chronica da actualidade.

Um reclame americano.—E' preciso confessar que a America leva a palma a todos os outros paizes sob o ponto de vista do *reclame*.

A anecdota seguinte prova-o á saciedade.

No estado de Massachussets iam enforcar um assassino. Na vespera da execução chega á cadeia um individuo que pede para fallar ao condemnado. Vai autorisado pelo chefe da justiça. Levam-n'o á cella do preso.

No fim de alguns instantes o homem sahe e entre elle e o que havia de ser enforcado no dia seguinte, trocaram-se as seguintes palavras:

— Está combinado, não é assim?

— Perfeitamente, respondeu o condemnado; o senhor dá dez libras a minha mulher e a meus filhos e eu cumpro a minha promessa.

No dia seguinte, na occasião em que o carrasco ia passar-lhe a corda ao pescoço, o paciente pedio para que o deixassem dizer algumas palavras.

— « No momento de morrer, disse elle á multidão que se apinhava em torno do cadafalso, tenho uma declaração a fazer-vos. Não me julgueis capaz de mentir no limiar do tumulo. Pois bem! Declaro que o melhor chocolate é o chocolate da companhia Samuel Frank e filhos, de New-York. »

E ditas estas palavras, o desgraçado entregou-se ao carrasco.

A visita de vespera tinha sido um caixeiro da casa Samuel Frank e filhos que lhe foi offerecer uma certa somma para a familia, com a condição de que elle fizesse a declaração que acaba de ler-se.

O reclame até no cadafalso!

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 21 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Cauterisação pelo thermo cauterio, de papulas mucosas do anus.

Posthotomia pelo processo. de Ricord, por phimose e cancros venereos.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Giquiá*:

Antonio Pereira Gomes, Manoel Rolim, João Pinto Machado, Eduardo Dorlay, Bemvenuto José M., José B. C. R. da Camara, Epaminondas Jacome, Manoel Cunha, Germano Antonio Machado, sua senhora, 10 filhos e 3 criados, José Pinheiro da Camara, Jonhs Owens, João Baptista de Mello, José Dubeux, D. Jacintha de Medeiros, capitão João Duarte da Silva e 1 filha, Dr. Alvaro Antonio da Costa, Joaquim Felippe de Moura Guedes, José Guedes Souza Caldas, Antonio de Araujo Costa e Joaquim Francisco de Araujo Costa Junior, Jovino da Silveira Borges, W. Laminers, H. Pritchard, M. Lachlam, 50 praças e 2 mulheres.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 2, da pharmacia ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de vaccas de leite, moveis, quinquilharias, etc., etc.; e á 1 hora, da taverna do largo de Apipucos n. 50.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Feliciana Maria Xavier de Britto; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do senador Candido Mendes de Almeida.

— *Quarta-feira*: ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de Manoel da Silva Costa Campos.

Matadouro publico.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 1 de março, 75 rezes.

Loteria da provincia—Segunda-feira, 3 de março, será extrahida a loteria 17.ª, em beneficio das escolas primarias de Instrucção Publica, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 do corrente:

Existiam presos 275, entraram 12, sahiram 3, existem 284; a saber: nacionaes 252, mulheres 8, estrangeiros 7, escravos 17.—Total 284.

Arraçoados 248, sendo: bons 242, doentes 6,—Total 248.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Manoel Paulino de Moura.
Antonio Pedro dos Santos.

Teve alta:
Manoel Francisco dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE FEVEREIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

João Pedro Beserra.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Vicente de Campos Ribeiro.—Mandou-se soltar o paciente, contra os votos dos Srs. conselheiro presidente, e desembargadores Oliveira Maciel, Toscano Barreto e Buarque de Lima.

Paulino Ignacio dos Santos.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Recursos eleitoraes

Do Penedo Recorrente Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido José Cyriaco de Barros. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Cabo—Recorrente Alexandre Vieira de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petições

Do Recife—Aggravante Adriano Augusto de Almeida Jordão, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. adjuntos os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Alfredo Augusto de Brito Taborda, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desmbargador Toscano Barreto, adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

De Olinda—Aggravante Henriques Fernandes Pontes, aggravado Manoel Elias de Moura. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel, adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado João José Soares. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Bezerros.—Appellante Antonio Feliciano da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente para se condemnar o réo no crime de cumplicidade, grão maximo do art. 269 do Codigo Criminal.

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado José Verissimo de Souza. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Não se tomou conhecimento da appellação, contra os votos dos Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.

De Jaboatão—Appellante José Marianno da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Maria Ferreira da Cunha, appellado Romão Alexandre Brandão de Mattos e outros. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques, revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Oliveira, appellado Jeronymo Gomes da Fonseca e a fazenda provincial. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira, revisores os Sr. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Maria Luiza do Rego Barros, appellado Bernardo da Cunha Teixeira. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques, revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Mesquita Cardoso, appellado Antonio Moreira Reis. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellado Emygdio Luiz Soares.

Appellação civel

De Maceió—Appellante Alagôas Railvay Companhie Limited, appellado Dr. José Antonio de Mendonça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Joaquim Francisco do Rego, embargado Albino da Silva Leal.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Antonio Gomes dos Santos.

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre de Moura.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Delfino da Silva Tavares.

Apresentou-se a mesa para providenciar a

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante José Bernardo de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante José de Souza Leão, appellado o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel apresentou a mesa para providenciar nos seguintes feitos:

Carta testemunhavel

Do Cabo—Aggravante Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, aggravados os herdeiros de Irinêo Rodrigues Campello.

Appellação commercial

Da Escada—Appellantes Lourenço de Siqueira Cavalcante, appellado Sebastião Joaquim Patriota.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Revista civel

Da Bahia—Recorrente o tenente-coronel Antonio Martins de Castro, recorrido o capitão Antonio Mendes de Carvalho.

O Sr. desembargador Pires Ferreira mandou a mesa para providenciar a

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes e appellados conjunctamente os directores da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco e o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Exequiel, escravo; appellante Firmino Barbosa de Souza, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o promotor, appellado Vicente José da Trindade.

Mandou-se a uma diligencia a seguinte

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios—Appellante Saturnino do Carmo Lima, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza. recorrido Manoel Pinto Jordão.

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Antonio Vicente de Arruda.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Manoel Nicoláo da Silva.

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Manoel Joaquim da Silveira,

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Manoel José de Espirito Santo.

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Alexandrino José do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Manoel José de Siqueira.

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Miguel Francisco da Rocha.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Manoel da Silva Pelé.

Do Pilar—Recorrente Francisco Ignacio Cardoso da Silva, recorrido José Cavalcante de Albuquerque Leite.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Piancó Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Salustiano José de Souza.

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Francisco Ignacio de Lacerda.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido João Alves da Costa.

De Maceió—Recorrente João Henrique de Carvalho, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Eo Piancó—Recorrente Manoel Pinto de Souza, recorrido Manoel Botelho Pereira de Souza.

Da Parahyba—Recorrente Joaquim José Enrique da Silva, recorrido José da Silva Neves Junior.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife—Aggravantes Lewis Hermann, aggravados Luiz Gonçalves & Pinto.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do civel do Recife—Aggravante Dr. Ignacio de Barros Barreto, aggravados Leal & Irmão.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante Antonio de Paiva Ferreira, appellada Marcelina Maria da Rocha Ribeiro

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Atalaia Appellante José Lopes Cavalcante, appellada D. Anna Maria das Montanhas Tenorio de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Escada—Appellante o collector João Baptista Gomes Penna, appellada a Baroneza da Escada.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada—Appellante o collector João Baptista Gomes Penna, appellado Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Appellante Felix Gomes Coimbra, appellado Antonio Soares Raposo.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.° promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.°, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.° andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e opedor, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1° andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia - Capunga—rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Canara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.° andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.° andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmácia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Consulado de Portugal

V

Continuemos na apreciação do artigo que o Sr. José Correia Loureiro mandou inserir no *Jornal do Recife* do dia 14 do corrente.

Disse o actual consul portuguez que era realmente para *fazer causar especie* que o seu governo se lembrasse de demittil-o.

Sem attendermos á forma original da expressão usada pelo Sr. Loureiro, áquelle *fazer causar* de quem ignora radicalmente o valor dos vocabulos da lingua materna, dizemos que, longe de provocar espanto, a demissão do Sr. Correia Loureiro, apparecerá aos olhos de todos como um facto naturalissimo, como ineluctavel consequencia do procedimento inqualificavel desse funccionario.

A publicação que analysamos é um espelho onde se reflecte todo o ser moral e mental do actual consul portuguez.

Se não ha alli os mais simples rudimentos do idioma que o Sr. Loureiro julga fialar, tambem não ha logica no pensamento, nem—o que é peor—moralidade nos designios.

Pois se os estadistas portuguezes, de que fallou, são homens que só galardoam a honra e a probidade, se é o respeito que professam pelo verdadeiro merito que lhes grangeou a *honra* de serem citados pelo Sr. José Correia, como é que deviam estar nos presidios de Portugal, os cavalleiros a quem aquelles mesmos estadistas tanto hão distinguido?

Escolha o consul uma das pontas deste dilemma:

Ou os Fontes, os Chagas, os Braancamps, os Hintzes e outros, a cuja escola o Sr. Loureiro se desvanece de pertencer, são effectivamente grandes e desinteressados apreciadores dos homens bons, das personalidades dignas, e então não levem ser considerados taes quaes o consul os qualificou os viscondes, os barões, os commendadores que receberam os seus titulos e dignidades da justiça desses estadistas;

Ou foi acertado e justo o qualificativo—Correia, e neste caso, os elogiados do Sr. Loureiro, e elle mesmo, porque é da escola delles, vergam-se de preferencia ante o prestigio do dinheiro, em vez de manter a autoridade rigida e nobre que o seu panegyrista lhes attribue.

No primeiro caso, temos que o consul Loureiro é um calumniador tanto mais repulsivo, quanto calumnia com reticencias, sem a coragem de assignalar pelo nome as victimas da sua ira impotente; no segundo, acontece que o consul José, tendo em vista elogiar, injuriou e injuriou-se; querendo adular os seus *condiscipulos* de hontem e superiores de hoje, chegou ao resultado exactamente contrario.

N'uma hypothese o consul é máo, n'outra hypothese é tolo.

E' ambas as cousas ao mesmo tempo, e portanto, um ente de todo o ponto digno de sincera compaixão.

Mas a misericordia não exclue a justiça, e a justiça manda que o Sr. José Correia Loureiro seja despedido do consulado portuguez em Pernambuco.

Repetimos: esse individuo tornou-se absolutamente impossivel com o exercicio de um cargo para que lhe faltam todos os predicados.

Se elle fosse ainda rapaz, talvez podesse vir a regenerar-se, por isso que, como disse o poeta: *Juvenile vitium est regere non posse impetum;* mas o Sr. Loureiro é infelizmente velho, e o crescer dos annos vai contra toda a espectativa, diminuindo progressivamente nelle a prudencia, a seriedade e o criterio.

Alguns portuguezes.

Ao publico

Lendo o *Diario de Pernambuco* de hoje, deparei nas *publicações apedido*, com a informação que prestou o capellão-administrador do Cemiterio de Santo Amaro, á uma portaria que lhe fiz dirigir com referencia á abusos que o mesmo capellão tem praticado, se é que se não podem considerar—prevaricações.

A informação á que me refiro, contém um acervo de inexactidões e infidelidades, que demonstrarei á Camara Municipal, á par das alterações e concertos feitos na tal informação publicada, e a que foi escripta e remettida á Secretaria da Camara.

Para que *não haja engano*, direi que o capellão administrador, tem apenas livres de meio dia ás 2 horas da tarde; e que por isso, não póde além dessas poucas horas, e á noite, andar nas festividades á pregar sermões, á dizer missas fóra do Cemiterio, etc., etc., etc.

Accumulando os lugares de administrador e de capellão, está sujeito pelo 1 á permanecer no Cemiterio das 9 ás 12 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde; e pelo 2 a *permanecer dentro dos muros do Cemiterio* das 6 ás 10, e das 3 ás 6 da tarde, como é expresso nos artigos 7° § 12 e 8° § 1° do regulamento respectivo.

E' claro portanto que o capellão administrador, só tem livres de meio dia ás 2 horas da tarde, horas por certo em que se não dizem missas e quasi que se não pregam sermões, á não serem estes á noite.

Por muito respeito que devo ao publico direi, que tudo quanto se contém na portaria que fiz dirigir ao capellão administrador do Cemiterio de Santo Amaro, só poderia ser respondido pela affirmativa se ás palavra sacerdotal (salvo honrosas excepções) fosse prezada e respeitada,—se nella houvesse *consciencia e verdade*.

Póde quem quizer desenganar-se, que nunca tolerarei abusos e mentiras.

Recife, 29 de fevereiro de 1884.

Decio de Aquino Fonseca.

O artista Francisco Libanio Colás, ao publico

Hoje, no theatro Santa Isabel, da-se um espectaculo em beneficio d'um artista a quem a pesada mão da fatalidade ferio no que elle possuia de mais caro. Uma paralysia cruel cerceou-lhe pela base, e para sempre, as sublimes aspirações da arte, os sonhos gloriosos em que se embalou por muitos annos!

Esse artista já no ultimo bruxolear d'uma vida toda illusoria, sentindo que a pouco e pouco se lhe vão escoando os ultimos raios d'uma luz ficticia, os ultimos lampejos d'um brilho que por muitas vezes o adormeceu, vem hoje do alto da imprensa dizer ao publico:—Eu que hoje impreco um soccorro ao meu presente, eu que sinto estalar me uma a uma todas as fibras d'alma; todas as cordas da minha lyra de artista, sinto-me desvanecido por ter escripto muitas e muitas vezes o meu nome nas paginas d'esse livro sagrado que se intitula—*Caridade*.

Nunca o meu trabalho foi objecto de mercancia junto do infeliz que o procurava! Nunca da minha bocca sahio uma recusa, desde que se me fallava em *Caridade*?

As paredes do monumentoso *asylo de alienados*, as enfermarias de caridade do hospital Pedro II, as sociedades de beneficencia, os inundados, as victimas da secca, emfim um sem numero de infelizes ahi estão para o attestar. Eis o meu orgulho. Serão estes os titulos nobiliarios que breve deixarei aos meus filhos como herança paterna. E' esta a sorte do artista. Glorias! illusões! idealismos! tudo, tudo cahe aniquilado diante d'uma realidade atroz!

Hoje no meio d'aquelles que dirigi durante tempos felizes, hoje no meio de amigos discipulos e artistas, vou talvez, quem sabe? pela ultima vez segurar o symbolo querido do meu constante lidar.

O dia 1 de março de 1884 se não marcar um instante de gloria na minha vida de artista, de certo marcará o ancear d'uma existencia artistica, nos ultimos lampejos d'um viver impossivel; mais tarde agradecerei áquelles que entenderam não me deixar entregue ao abandono.

Recife, 1 de março de 84.

Chapa conservadora

1.° Conselheiro Theodoro.
2.° Conselheiro Aguiar.
3.° Dr. Antonio Corrêa.
4.° Joaquim Corrêa de Oliveira.
5.° Dr. Democrito Cavalcante.
6.° Dr. Henrique Marques.
7.° Dr. Drummond pai.
8.° Barão de Araçagy.
9.° Dr. Alcoforado Filho.
10.° Dr. Rosa e Silva.
11.° Dr. Bento Ceciliano.
12.° Dr. Gonçalves Ferreira.
13.° Dr. Pernambuco.

A opinião publica.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao publico

A' 14 annos sou arrematante do patrimonio de Nossa Senhora do O', dos quaes nove por emphyteuse e isto requerido a S. M. Imperador pelo respectivo administrador da matriz n'aquella época e qual ainda hoje é o vigario Lourenço de Albuquerque Loyola, muito conhecido nesta cidade por seus feitos.

Deste patrimonio pago annualmente 201$000 e anno passado entreguei por ordem do juiz municipal Dr. Honorio Hermetto Correia de Brito, ... 1:005$000, que estava depositado em meu poder por ordem do juiz municipal de então Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante.

Neste patrimonio e no das almas, que fica annexo e que tambem me pertence por igual titulo, possuo trinta moradas de casas inclusive um grande sobrado e gosado sempre em todo esse tempo da posse desse terreno sem que houvesse perturbação de forma alguma, de quem quer que seja, não só porque os meus titulos foram adquiridos mui licitamente, como tendo sempre pago o fôro devido; hoje, porém, succede que o vigario Loyola, meu rancoroso inimigo a 7 annos, e desejoso sempre de fazer-me mal ou damno qualquer que fosse elle, e não tendo melhor occasião do que a presente, entendeu tomar-me um terreno junto a matriz, e não satisfeito com o dito terreno, porque assim não saciava o seu desejo de me prejudicar, e encontrando em um juiz de capellas como Antonio dos Santos, que como camarista e substitutos dos supplentes d'aquella autoridade, exerceu esse cargo por alguns mezes na Camara Municipal, composta de cinco liberaes, sendo elles: Candido Moreira, presidente, Bento Bandeira, vice-presidente, José Amancio, Antonio Vicente e o mesmo Antonio dos Santos, que a poucos dias tinha deixado o exercicio de juiz municipal, póde o mesmo vigario com estas autoridades alcançar o privilegio de tomar-me o terreno fallado e duas moradas de casas no mesmo terreno, sendo uma de tipa e outra de pedra e cal, a pouco construidas com toda a publicidade, e na minha propriedade, e as tinha comprado ao Sr. Albino Ferreira Machado e sua mulher.

Aquelle juiz fez concessão ao vigario do terreno em questão e a Camara Municipal deliberou por despacho de 19 do corrente, serem demolidas as referidas casas, sem que eu em nada fosse ouvido, e em vista de um procedimento desta ordem tanto do juiz como da Camara, protesto para o Exm. Sr. presidente da provincia e o publico das perdas e damnos que estou ameaçado a soffrer por esta situação, só porque sou conservador de que muito me preso, e assim ficam os senhores da situação gariosos e satisfeitos de terem-me causado um grande damno satisfazendo os caprichos de um seu correligionario.

Goyanna, 28 de fevereiro de 1884.

João da Costa Ribeiro Couto.

O sulfato de quinina

A descoberta do sulfato de quinina, é eminentemente franceza, todos os nossos leitores sabem que é devida a Pelletier e Caventou, que foram recompensados com o premio Montyon.

Depois de Pelletier, Delondre e Levaillant crearam cada um uma fabrica de sulfato de quinina e mais tarde, o Sr. Armet de Lisle reunio as tres casas em uma só, d'ahi o nome conhecido de sulfato de quinina *Pelletier, Delondre e Levaillant* ou das *trez firmas*.

Os Srs. Armet de Lisle não se desviaram do caminho que lhes tinha sido traçado e seu sulfato de quinina occupa o primeiro lugar em todos os mercados do mundo e em todas as exposições obtiveram as mais altas recompensas.

Os preços elevados do sulfato de quinina induziram necessariamente á falsifical-o. Lembramo-nos que ha trinta annos empregava-se para este fim a salicina. Mais tarde foi o chlorydrato de cinchonina e actualmente emprega-se o sulfato de cinchonidina e se está ainda á procura de novos derivados. As quinas inglezas e neerlandezas favoreceram eminentemente o desenvolvimento das misturas, pois estas quinas contêm quantidades consideraveis de cinchonina, de cinchonidina e sómente 4 á 8 °/ₒ de quinina, ao passo que as melhores especies da Columbia contêm até 20 °/ₒ.

O antigo processo de analyse do Codex é insufficiente para reconhecer a pureza do sulfato de quinina; está hoje reconhecido que só o polarimetro dá indicações satisfactorias. Infelizmente o polarimetro não está nas mãos de todos os que prescrevem ou vendem o sal quinico.

Disseram, para desculpar estas misturas, que ellas tinham com o sulfato de quinina um parentesco innegavel; apparencia, fórma crystallina, brancura identicas e o mesmo peso especifico; porém este parentesco de modo algum induz á mesma acção therapeutica. Haveria grande erro em sustentar semelhante theoria e o que oprova é que a quinina injectada sob a pelle de certos animaes provoca estupor, ao passo que, pelo contrario, a cinchonina produz verdadeiros ataques de epilepsia.

Um recente processo mostrou, além d'isto e de modo irrefutavel, quanto differe em sua acção o sulfato de quinina misturado com saes de alcaloides congeneres, pois que pode-se administrar, sem produzir o menor accidente (hotel-Dieu, serviço do Sr. Hérard) até 4 grammas d'esta mistura fraudulenta.

O que acabamos de dizer mostra quanto é conveniente, que os medicos tenham sempre ao seu dispor, sulfato de quinina de pureza incontestavel. Foi para evitar toda fraude, que os Srs. Armet de Lisle acabam de juntar á fabricação do sulfato de quinina de Pelletier, a das pequenas capsulas compostas de um fino envolucro de gomma, gelatina e assucar, do tamanho de uma hervilha, transparente, contendo cada uma 0,10 centigrammas de sal quinico, no estado crystallisado sedoso, de conservação indefinida. O amargo do medicamento acha-se inteiramente supprimido, ao mesmo tempo que o pôe, de modo seguro e rapido, em presença dos liquidos do estomago, o que é devido á facil salubridade do envolucro. Todos os medicos sabem que as pilulas ou gragêas preparadas de ante-mão nas pharmacias, atravessam muitas vezes as vias digestivas sem se dissolverem. Segundo o Sr. Legouest, nem os *cachets* estão isentos d'esta censura.

Não precisamos lembrar aqui os casos em que pode-se recorrer ás capsulas de sulfato de quinina: febres intermittentes, typhoidea, nevralgias e nevroses, rheumatismos, etc., nos limitamos á lembrar que este medicamento é um antiperiodico e poderoso antithermico. No homem sadio só produz ligeiro abaixamento de temperatura, porém no doente, no typhoidico, por exemplo, este abaixamento attinge, em seis ou oito horas, um grão e meio. Fica bem entendido, que para que este effeito se produza, é preciso empregar sulfato de quinina puro.

Finalmente, as capsulas de sufalto de quinina de Pelletier são, segundo Gubler, o typo dos tonicos nevrosthenicos. A dose de 2 á 4 capsulas por dia, restaura a força dos anemicos e chloroticos; detém os suores nocturnos dos tisicos e appressa as convalescenças longas e difficeis.

Dr. Mary-Durand.

(Da *Gazette des Hôpitaux*).

Ao publico

No *Jornal do Recife* foram publicadas—algumas—cartas dirigidas ao Exm. Sr. conselheiro, João Alfredo sob a assignatura—o soldado-velho.

Constou-me que se me attribuia a fraternidade de taes cartas, protestei—, energicamente—externando até o meu juizo—a respeito, a alguns amigos—com quem fallei.

Apesar de tudo—ainda se insiste em se me dar a authoria.

Pois bem pela ultima vez respondo. Não sou author de taes cartas. Nada tenho que ver, com ellas. Não concorri, directa ou—indirectamente para que fossem—dirigidas e publicadas.

Os que pretendem tirar proveito a minha custa explorem outra mina.

Recife, 29 de fevereiro de 1884.

Gaspar de Drumond.

A' D. Maria Clara Vilella de Queiroz Fonseca, ao 30 dia de seu passamento, 3 de março de 1884.

A morte é certa, mas
o prazo incerto: se a
certeza da primeira
nos afflige, a incerteza
do segundo nos consola

Marquez de Maricá.

Completam hoje 30 dias que foi chamada ao seio do Creador, Maria Clara V. de Queiroz Fonseca, ainda tão joven, tão formosa, no verdor dos annos, a mão mirrada da morte arrancou-a para sempre d'este mundo de illusões, quando a mimosa flor ainda em botão principiava a abrir as suas perfumosas petalas; murcho para sempre; fatalidade; inda hontem com o sorriso nos labios, gozava as delicias maternaes, hoje na campa fria, e a sua alma candida epura como as aguas christalinas do oceano, a gozar das delicias celestiaes, Maria C. V. de Queiroz Fonseca, foste para a mansão dos justos acompanhada dos anjos e cherubins, entoando os canticos divinos. Sim, Maria, lá nas alturas celestes, junto ao throno do Altissimo, roga pelos teus e por todos aquelles que te consagraram a sua pura amisade.

Descança em paz.

Olinda, 1 de março de 1884.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dividido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

Palmares

Leiam todos

Constando que em Palmares tracta-se de vender predios e outros bens pertencentes ao finado José Francisco Correia Marques, dos quaes é proprietario o seu pai e unico herdeiro, residente em Portugal, a pretexto de pertencerem taes bens á massa fallida de uma mysteriosa firma *Correia Marques, successor*, firma que ignora-se de que individuos se compunha, desde já protesta-se contra a alienação de qualquer de taes bens, sómente sujeitos ao pagamento das dividas do finado; e em tempo opportuno os bens que forem vendidos serão reivindicados do poder de quem quer que os compre; o que se faz publico para que ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

Gabinete medico-cirurgico DO DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1° andar.

Pharmacia Pernambucana

Participo ao publico em geral e em particular á todas as pessoas que me honram com sua confiança e amizade, que tendo me retirado da pharmacia Bartholsmeu para estabelecer-me á rua do Cabugá n. 11, Pharmacia Pernambucana, aguardo a continuação de suas ordens para serem aqui executadas com a minha promptidão e boa vontade habitual. Recife, 23 de fevereiro de 84,

O pharmaceutico,
Antonio Martiniano Veras.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia Do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO.

Clinica medico cirurgica DO Dr. Barros Sobrinho

Medico effectivo do hospital Pedro II

Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.

Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1° andar.

Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

MANCHESTER (INGLATERRA) PEREIRA & C. Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA DO Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15 - Rua da União—N. 15

OU PARA A

PHARMACIA HOMŒOPATICA DO **Dr. Sabino**

47 - Rua do Barão da Victoria - 47

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 24, 1.° andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

MEDICO E PARTEIRO Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias d Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n. 4.

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 5/16 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$, hontem.

Na hora da bolsa

Offereceram — Vender

35 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$ á 1:080$.

62 acções da companhia pernambucana de navegação a vapor de 100$ á 50$.

33 ditas de 200$ á 100$.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

A. M. Amorim Junior. Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de fevereiro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 28	945:531$014
Idem de 29	38:744$219
	984:275$233
RECEBEDORIA—De 1 a 28	69:318$672
Idem de 29	7:961$077
	77:279$749
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 28	148:706$995
Idem de 29	3:104$023
	151:811$018
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 28	41:281$751
Idem de 29	5:479$600
	46:761$361

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 90 saccos a Domingos Torres & Carneiro, 141 a Saunders Brothers & C., 50 a Antonio de Oliveira Maia, 50 a Baltar Irmãos & C. Assucar 600 saccos a Domingos Alves Matheus, 140 a ordem, 100 a Julio Fuerstenberg. Barricas 100 a José da Silva Loyo & Filho, 100 a Soares do Amaral Irmãos.

Couros 250 a ordem, 101 a José da Silva Loyo & Filho.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do norte, em 29 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 61 saccos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 32 a Machado & Pereira, 16 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Ferraz Pereira & C. Couros 16 a J. P. Oliveira. Café 5 saccos a J. Baptista de Castro e Silva Junior. Cera 16 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 10 barricas a Albuquerque & Filho.

Mercadorias 2 caixas a Leopoldo & C.

Sola 260 meios a J. C. Moraes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; A. Cunha 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito; F. G. Torres 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito; M. J. da Rocha 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Bisbane*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 138 saccos com 10,350 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Reindeer*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 230 saccos com 17,250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *M. E. Gray*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 911 saccos com 68,325 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portugues *Tilo*, carregou:

Para o Porto, Oliveira & C. 124 saccas com 9,120 kilos de algodão.

Para o interior

— No brigue portuguez *Novo Silencio*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 400 saccas com 29,476 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Pará, M. J. Barros 1 caixa 48 espanadores; L. G. da Silva & Pinto 50 barricas com 1,672 kilos de assucar refinado; M. Cunha 200 saccos com 12,577 ditos de dito branco.

Para Maranhão, Baltar Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; S. Guimarães & C. 250 volumes com 20,251 1/2 ditos de dito.

— No lúgar nacional *Othelo*, carregou:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 7 pipas com 3,360 litros de alcool, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Laura*, carregou:

Para Macahyba, Oliveira & C. 8 barricas com 410 kilos de assucar branco; M. Viegas & C. 2 barris com 160 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Acarahú e escalas—9 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 292 toneladas, commandante Domingos Henrique Mafra, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—33 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 11, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—35 dias, escuna ingleza *Ripple*, de 163 toneladas, capitão John Morrisk, equipagem 8, carga bacalhão; a Browns & C.

Sahidos no mesmo dia

S. Thomaz—Brigue norueguense *Peggi*, capitão A. Fahlvik, em lastro.

New-York—Lúgar americano *Maggie E. Gray*, capitão D. E. Crochett, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho dinamarquez *Amor*, capitão Ed. Jensew, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Barbadas o brigue allemão *Hedwig*, capitão Chr. Kieff, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Finance	de New-port-News	hoje
Mondego	do sul	hoje
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 7
Niger	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 9
Sculptor	da Europa	a 9
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Portuense	de Baltimore	a 15
Aconcagua	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Dart	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 20
Tagus	da Europa	a 26
Ceará	do norte	a 27
Guadiana	do sul	a 29

MUTILADO

Futuras doutoras pernambucanas

Completaram hoje brilhantemente, na nossa academia de direito, o curso de humanidades exigido para matricula nas faculdades do imperio, as Exmas. Sras. D. Maria Amelia Cavalcanti e D. Delmira Secundina da Costa, dous espiritos robustos, verdadeiros talentos, dotados de vigorosa vontade, que, rompendo todos os obstaculos que se lhes apresentavam no caminho, chegaram gloriosamente ao seu termo, tendo ambas sempre obtido os melhores gráos de approvação.

A primeira é filha do Sr. João Florentino Cavalcanti, e destina-se escola de Medicina na corte; a segunda é filha do commendador Joaquim Felippe da Costa, e destina-se a nossa academia de direito, notando-se ser esta a primeira brasileira que dedica-se ao estudo desta sciencia.

E' sempre com grande jubilo que vemos merecimento reconhecido, os esforços recompensados, principalmente quando estes esforços partem de duas jovens, ainda timidas, já por ser esta uma qualidade inherente ao seu sexo, já por trilharem uma senda em que rarissimas são as que lhes tem precedido, já finalmente por encontrarem forte resistencia nesses espiritos retrogrados que julgam a mulher incompativel com a sciencia.

Comprimentamos, pois, cordialmente as futuras doutoras, e desejamos-lhes que prosperos ventos as conduzam em seu correr academico, para que concluam os seus estudos tão brilhantemente como começaram.

A's suas Exmas familias os nossos parabens.

Recife, 29 de fevereiro de 1884.

A.

Discrostante Alfieri

O melhor remedio para limpar caldeiras a vapor

E prevenir a formação de pedras em caldeiras

Invenção do Dr. Pascoal Alfieri

À NAPLES.

THEO. JUST

Representante do fabricante em

PERNAMBUCO

17----PRAÇA DO OCORP SANTO--- 17-

Advogado
Dr. Affonso Pinto

60 - Rua Duque de Caxias 69

1° andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olindá n. 38

(Consultas das 11 ás 2 horas)

Residencia rua da Imperatriz n. 17

(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.

(GRATIS AOS POBRES)

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa — portuguez — musica e piano arithmetica francez inglez — geographia - historia — desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de feverciro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Collegio
INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recife, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,

POMADA VEGETAL DELSUC

DE BASE DE MUTAMBA
A unica que cura a calvicie!!!

Privilegiada pelo governo imperial, approvada pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiada com a medalha de 1ª classe na exposição do Imperial Lyceu de Artes e Officios da capital da Bahia, no anno de 1882.

Este preparado é de grande utilidade para as pessoas que padecem de **calvicie, queda dos cabellos e caspa.**

Esta pomada é composta de ingredientes que não são nocivos á saúde.

O frasco é acompanhado da instrucção do uso.

INVENTOR E PREPARADOR

Jeronymo DELSUC

Vende-se na loja dos Srs. Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60

Pernambuco

ATTESTADOS

Attesto que ~~empregando a~~ pomada de base de ~~mutamba~~ preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, n'uma pessoa de minha familia, a qual soffria de quéda dos cabellos, colhi os melhores resultados em muito pouco tempo, apenas com o emprego de um frasco. Bahia, 21 de novembro de 1882. — *Eduardo Portella.*

Sr. DELSUC, na Bahia. — Tenho obtido os melhores effeitos do emprego de sua *pomada vegetal*, contra as caspas da cabeça. Seis semanas de tratamento me hão inteiramente desembaraçado d'aquella desagradavel affecção, que era acompanhada da quéda dos cabellos, que tambem cessou completamente.

Tenho todo o prazer de lhe remetter um attestado que faça constar esse feliz resultado. Bahia, 20 de novembro de 1882. — *Ch. Nodot.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, lente substituto da Faculdade de Medica da Bahia, official da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Attesto que o preparado de base de *mutamba*, que o Sr. Jeronymo DELSUC offerece como capaz de restaurar o estado atonico dos folliculos dos cabellos e modificar a renovação da epiderme do couro cabelludo uma vez alterada, preenche seus fins.

O referido é verdade a fé *mei gradi*. Bahia, 2 de dezembro de 1882. — Dr. *Manoel J. Saraiva.*

O Dr. José Alves Cardoso da Silva, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, e approvado pela Escola de Medicina da Bahia, etc.

Attesto em como tenho aconselhado a diversas pessoas, contra a quéda do cabello e caspa, o uso da pomada vegetal DELSUC, cuja base é *mutamba*, todas as quaes teem obtido optimo resultado. Por ser verdade, passo o presente que assigno sob juramento *mei gradi.* Bahia, 11 de dezembro de 1882.—Dr. *José Alves Cardoso da Silva.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC, a base de *mutamba*, em sua pessoa contra a quéda do cabello e obteve bom resultado, pelo que passa o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Bernardino de Almeida.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC a base de *mutamba*, em uma pessoa de sua casa que soffria de *calvicie*, e obteve bom resultado, pelo que faz o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Augusto da Motta e Silva.*

Attesto que a pomada, cuja base é *mutamba*, preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, satisfaz o fim a que é destinada: quero dizer, restaura o estado atonico dos folliculos e fal-os nascer.

O referido é a verdade que attesto por me ser pedido e que tenho visto e verificado em tres pessoas que d'aquelle preparado se teem utilisado. Bahia, 1 de março de 1883. — Dr. *Antonio Franco da Costa Meirelles.*

(Todas as firmas estão ecconhecidas pelo tabellião Spinla).

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel n'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que a Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, por seu gerente Walter William Osttler, me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Diz Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, que sendo-lhe de absoluta necessidade des apropriar o sitio e casa arruinada n. 106, e suas dependencias em frente a ponte e estrada do Manguinho e na bifurcação das estradas de S. José e Afflictos, faculdade que lhe foi concedida pela lei provincial n. 518, de 21 de junho de 1861; como quer que os mesmos sitio e casa pertençam aos herdeiros do finado Manoel Pinto de Souza, que são em grande numero, muitos desconhecidos e ausentes, como prova a justificação junta, requer a supplicante a V. S., que em vista do que ensina Pereira e Souza, Primeiras Linhas, nota 203, e dispõe o art. 30 da lei provincial de 2 de maio de 1844, sirva-se de mandar affixar editaes por 30 dias, para serem os ditos herdeiros citados, afim de se louvarem em um arbitro e verem a supplicante louvar-se em outro que deem valor ao sitio e casa e mais dependencias, que se pretende desapropriar, para poder a supplicante proseguimo ramal que atravessando a Capunga, tem de terminar na povoação da Varzea, o que feito, e depositado o preço da indemnisação, se expeça em favor da supplicante mandado de emissão de posse, procedendo-se na fórma estabelecida pela citada lei provincial de 2 de maio de 1844, pena de revelia; assim pede a V. S. lhe defira.—E. R. Mc.—Recife, 1º de fevereiro de 1884.—*W. W. Osttler*, gerente. » (Sellada com uma estampilha de 200 rs., regularmente inutilisada).

Em dita petição dei o despacho do theor seguinte:

« Distribuida.—Como requer. Recife, 5 de fevereiro de 1884.—*Ribeiro.* »

E nada mais se continha em dito meu despacho, e sendo dita petição distribuida ao escrivão Pedro Tertuliano da Cunha, este em cumprimento de dito meu despacho, fez passar o presente edital pelo theor do qual se chama e cita e hei por citados aos herdeiros do finado Manoel Pinto de Souza, para o fim expendido na petição supra.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 de fevereiro de 1884.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de fevereiro de 1884.—2.ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de partidor e distribuidor do termo da Escada.— O secretario *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz municipal em exercicio do termo da Escada, comarca do mesmo nome, da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha vago por fallecimento do respectivo serventuario Francisco José da Silva Santos, o officio de partidor e distribuidor desta cidade, conforme a lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, art. 1º ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios.

Portanto convido os pretendentes a apresentar no prazo de 60 dias os seus requerimentos com folha corrida, salvo se exercerem empregos publicos, certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, exame de sufficiencia, excepto se forem doutores e bachareis em direito, advogados, ou servirem empregos semelhantes, assim como os documentos que julgarem necessarios; tendo fallecido o mesmo serventuario no dia 12 de outubro do anno proximo passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Escada da provincia de Pernambuco aos 18 dias de fevereiro de 1884.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do civel, subscrevo.

José Brandão da Rocha.

DECLARAÇÕES

— Não tendo apparecido licitantes para a arrematação dos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezia da Varzea, resolveu a Illma. Camara Municipal do Recife, que se chamassem concurrentes por propostas em cartas fechadas para a factura dessa obra, ficando marcada a 1ª sessão do mez de março proximo vindouro para a apresentação de ditas propostas.

O orçamento feito pelo engenheiro se acha nesta secretaria, onde poderá ser visto por quem quizer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1884.—O secretario,

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Afogados

De ordem do irmão juiz desta veneravel irmandade convido aos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, no domingo 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de formar-se mesa geral para o anno compromissal de 1884—1885.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Afogados, 29 de fevereiro de 1884.

O escrivão,
João Chrysostomo de Albuquerque.

Irmandade das Almas erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos irmãos mesarios e aos demais irmãos a se reunirem em o nosso consistorio no dia 2 de março vindouro, pelas 4 horas da tarde, afim de encorporados assistirem a benção solemne do nosso padroeiro glorioso S. Miguel.

Consistorio, 29 de fevereiro de 1884.

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

Os trens mixtos que partem do Recife ás 9 horas e 15 minutos da manhã e de Pão d'Alho ás 12 e 32 minutos da tarde continuarão á percorrer esta parte da linha nos dias uteis do mez de março corrente.

Ailsa Janson.

Companhia Santa Thereza de Illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral na sala do predio n. 41, rua da União (lugar do costume) no dia 6 de março ao meio dia, para ouvir ler o relatorio e prestação de contas, de que trata o art. 21 § 6 dos estatutos. Recife, 27 de fevereiro de 1884.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Sociedade Musical 28 de Setembro
Sarão em 1 de março

Scientifico aos Srs. socios que neste sarão terá lugar a installação da bibliotheca desta sociedade.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
Bento de Aguiar.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, Exercito e Thesouraria.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de março de 1884.

O escrivão,
H. Coragem.

Associação dos empregados publicos provinciaes

A requerimento de 36 senhores associados, são convidados todos os outros senhores a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 de março vindouro, na sede da mesma associação, para tratarem da reforma dos estatutos

Sala da Associação dos Empregados Publicos provinciaes, 29 de fevereiro de 84.

O 1º secretario,
P. S. de Araujo Galvão.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1884. — 2.ª secção. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 5º do decreto n. 8266 de 8 de outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira que, por decreto de 10 de novembro ultimo, foi S. S. removido da comarca de Petrolina para a de Cabrobó, sendo-lhe fixado em 14 do referido mez o prazo de tres mezes para entrar em exercicio.

Faço a presente notificação, por se achar ausente da comarca de Petrolina o referido juiz de direito, conforme participou o respectivo juiz municipal em officio de 4 do corrente, hoje recebido nesta secretaria.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Pelo presente são convidados de novo os credores do espolio do finado subdito portuguez Jacintho de Souza Mello, a apresentarem suas contas neste consulado, devidamente documentadas, no prazo de oito dias, contados da data do presente, não sendo mais attendidos depois deste prazo.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 29 de fevereiro de 84.—O chanceller interino,

Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Pelo presente são convidados de novo os credores do espolio do finado subdito portuguez Manoel Lopes de Azevedo Maia, a apresentarem suas contas neste consulado devidamente documentadas, no prazo de oito dias, contados da data do presente, não sendo mais attendidos depois deste prazo.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 29 de fevereiro de 84.—O chanceller interino,

Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Venda de polvora

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que, em cumprimento a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 de janeiro prox. passado, se procederá a venda em hasta publica, perante a junta de Fazenda da mesma Thesouraria, no dia 3 do mez proximo vindouro, ás 12 horas da manhã, de 28,404 kilos e 600 grammas de polvora, pertencente ao Ministerio da Marinha, que se acha depositada no Forte do Buraco, onde os pretendentes poderão examinal-a.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção convida aos Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral na séde da companhia, no dia 15 de março, ao meio dia, afim de lhes serem apresentados o relatorio e balanço da companhia, do anno social proximo findo; e bem assim dar-se cumprimento ao disposto no art. 13 dos Estatutos.

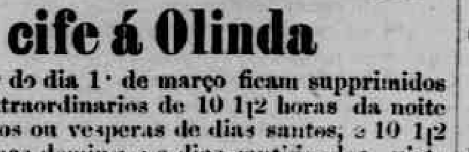
Recife, 28 de fevereiro de 1884.

Saunders Brothers & C.
P. p. de *Wilson Sons & C. L.*
R. A. Mather.
F. F. Borges.

Feliciana Maria Xavier de Brito

(Irmã de caridade)

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito (ausente) e Anna Luiza Lacerda de Brito convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no dia 1 de março ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de sua prezada filha Feliciana Brito (irmã de caridade) fallecida em viagem para o Rio de Janeiro. Por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.



Trilhos urbanos do Recife á Olinda

A contar do dia 1· de março ficam supprimidos os trens extraordinarios de 10 1/2 horas da noite nos sabbados ou vesperas de dias santos, e 10 1/2 da manhã nos domingos e dias santificados, visto terem-se os mesmos tornado desnecessario em relação á affluencia de passageiros.

Escriptorio da gerencia, 28 de fevereiro de 84.

O gerente,
A. P. Simões.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director desta repartição, são convidadas as costureiras matriculadas a comparecerem neste Arsenal, afim de receberem suas guias.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1884.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

CLUB COMMERCIAL EUTERPE

ASSEMBLÉA GERAL

Extraordinaria

De ordem da directoria convido aos senhores socios distinctos e effectivos a comparecerem na séde social, segunda-feira, 3 de março, ás 7 horas da noite para tratar-se de interesses d'este Club.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de fevereiro de 84.

O 1.° secretario,
F. J. de Amorim.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. Dr. director interino, faço publico que no dia 1º de março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculados do 1º anno terminará no dia 31, e os demais a 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento dirigido ao Exm. Sr. Dr. director interino, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno certidão de aprovação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de aprovação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de fevereiro de 1884.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite

A direcção convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria em cumprimento do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos seus estatutos. Terá lugar a reunião na séde da companhia, largo do Corpo Santo n. 9, ás 12 horas da manhã do dia 3 de março do corrente. Recife, 16 de fevereiro de 84.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16.000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

Browns & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

COMPANHIA AMPHITRITE

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça do Corpo Santo--N. 9

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

LARGO DO CORPO SANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.

« Perseverança, no Rio Grande do Sul.

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Montevidéo.

D. Guilerais Schmidler, Buenos-Ayres.

D. Federico Samoza, Rosario.

Singlehurst & C., Ceará.

Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.

João Antonio da Fonseca Vasconcellos Porto.

Representa nesta cidade:

Companhia Aliança e Perseverança

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO--11.

THEATRO
SANTA ISABEL
Sabbado, 1 de março

Anniversario da terminação da guerra do Paraguay

Espectaculo pela sociedade particular NOVA THALIA em favor do maestro

FRANCISCO LIBANIO COLÁS

Drama em 5 actos

O Medico das Crianças

Terminará o espectaculo com a comedia

UMA CRIADA IMPAGAVEL

Antes de subir o panno a philarmonica do Club Carlos Gomes tocará o

Hymno Nacional

Os intervalos serão prehenchidos pela philarmonica e pela orchestra da NOVA THALIA.

A's 8 e 1/2 horas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camocim

Segue no dia 5 do corrent o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

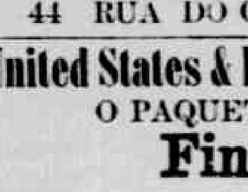
44 RUA DO COMMERCIO - 44

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

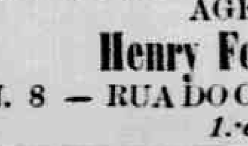
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

United States & Brasil Mail S. S. C.

O PAQUETE A VAPOR

Finance



Espera-se de New-Port News até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

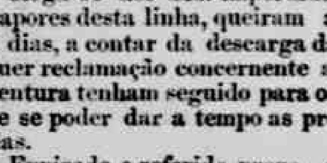
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió



E' esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42

(Entrada pela rua do Torres)

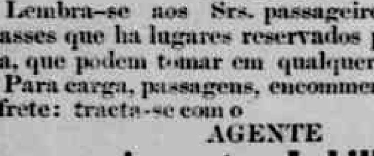
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 7 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

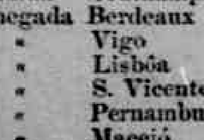
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pará



Segue para esse porto nestes poucos dias o brigue nacional *D. Francisca*, prompto a carregar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
»	Vigo	27	.	.
»	Lisbôa	29	.	13
»	S. Vicente	»	»	19
»	Pernambuco	10	19	62
»	Maceió	11	..	..
»	Bahia	12	..	27
»	Rio de Janeiro	15	25	30
»	Santos	..	27	2
»	Montevidéo	21	2	.
»	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
»	Montevidéo	6	17	.
»	Santos	.	..	6

MUTILADO

« Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada Bahia	.	27	12
« Maceió	.	28	.
« Pernambuco	.	29	14
« S. Vicente	.	*	20
« Lisboa	.	11	26
« Vigo	.	13	.
« Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 16 de março e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de março, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

Ceará

Segue impreterivelmente no dia 1º de março para o porto acima o hiate *D. Antonia*; para o resto da carga trata-se com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate *Deus te Guie* para o porto acima, recebe carga; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 1 de março

A's 11 horas em ponto

Da importante pharmacia allemã a praça do Conde d'Eu n. 2 pertencente ao espolio de Augusto Caors

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão a grande pharmacia do finado Augusto Caors, a requerimento do inventariante e testamenteiro José Mendes de Freitas.

Cujo inventario acha-se em poder do referido agente, a disposição dos Srs. pretendentes; se venderá mais uma botica Homœpatica de medicamentos de Castelane constante do inventario tambem em poder do dito agente e mais moveis pertencentes ao mesmo espolio inclusivel 275 garrafas de tinta para escrever que serão vendidas em um só lote ou a retalho a vontade dos Srs licitantes.

Leilão

de fazendas avariadas

e 2 caixas com talheres e colheres

TERÇA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana

Leilão

de 3 excellentes vaccas de leite com crias, á garrota prenhe, diversos moveis, miudezas, 2 grandes espelhos e 2 lindos pianos do afamado fabricante Rud Ibach Sonh.

Terça-feira 4 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das vaccas e mais objectos acima.

Ao correr do martello

Para fechamento de contas

Agente Pestana

Leilão

da bem afreguezada taverna sita no largo de Apipucos n. 50

Terça-feira, 4 do corrente

á 1 hora da tarde em ponto

O agente Pestana fará leilão da bem afreguezada taverna sita no largo de Apipucos n. 50, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Terça-feira, 4 do corrente

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 51.

Agente Burlamaqui

2º leilão definitivo de predios

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, a requerimento do promotor de capellas da Confraria de S. Benedicto, levará a segundo leilão definitivo os seguintes predios:

1 sobrado de 2 andares n. 44 a rua do Bom Jesus.
4 casas terreas de ns. 15, 17, 19 e 21 a rua e freguezia de S. José.
1 dita meia agua sob n. I no becco da Pindoba.
1 dita terrea e grande n. 45 a rua de S. Jorge.
2 ditas meias aguas sob ns. 1 e 2 na rua do Pharol.
1 terreno com alicerce e um quarto na rua de S. Jorge,

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar ditas casas terreas e sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo Alegre, preço commodo.

— Aluga-se uma grande casa na rua Visconde de Goyanna n. 76 com muitos commodos, agua encanada e jardim ao lado: a tratar na rua da Imperatriz Loja do Cysne.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acáam á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3336 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

— No officina de calçados da rua do Jardim n. 19, precisa-se de um homem que saiba tratar de calçados e de uma senhora para tratar de uma casa de duas pessoas.

— Fugio do cáes do Capibaribe n. 40, um macaco: quem o achar pode entregar na mesma casa que será recompensado.

— O Sr. José Vieira Braga tem uma carta para lhe ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 1; é favor vir buscal-a.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro a tratar no becco do Campello n. 4.

A' Venturosa á rua do Cabugá n. 16, achamse á venda os bilhetes da loteria 142 B, de 25 contos.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua do Duque de Caxias, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 1º do de n. 25 á rua de Santa Rita, o 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua do Duque de Caxias, a casa terrea n. 77 á rua de S. João e a casa com sitio e grandes commodos n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe: á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de tres amas de leite, cosinha e engommado: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e outra para engommar: na rua do Apollo n. 2.

— Furtaram do engenho Pirangy, no dia 25 do corrente, 7 cavallos pertencentes ao capitão J. B. C. M. ferrados no quarto direito e pá esquerda com 7B, pede-se as autoridades policiaes as respectivas providencias.

— Precisa-se de um feitor; a tractar á rua da Madre de Deus n. 38.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira: na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Na rua do Imperador n. 29, 2º andar, se precisa de uma ama para engommar e cosinhar, e de um menino ou menina de 14 annos para serviço domestico.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de pouca familia, em Jaboatão, e que não tenha filhos, prefere-se escrava; a tractar na rua dos Pires n. 53.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; á rua Nova n. 50.

Ama

Precisa-se de uma para consinhar e outra para todo serviço de casa de duas pessoas, a tratar na rua de S. Gonçalo n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua do Visconde de Goyanna n. 87, (antiga do Mondego) para todo serviço de uma só pessoa.

Attenção

Aluga-se um excellente sobrado em Sant'Anna de dentro, com excellentes commodos para grande familia, a tratar na rua do Livramento n. 2 loja.

20$000

Precisa-se alugar uma ama escrava de boa conducta para comprar e cosinhar, paga-se 20$000 mensaes; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja.

Manoel da Silva Costa Campos

Paulino de Oliveira Maia convida aos parentes e amigos do seu ex-socio e amigo Manoel da Silva Costa Campos, para assistirem a missa do trigesimo dia de seu passamento, que deverá celebrar-se na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas do dia 5 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Senador Candido Mendes

Hoje, 3º anniversario do passamento do senador Candido Mendes de Almeida, mandam seus filhos celebrar uma missa por sua alma, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Criado

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para criado; na rua do Livramento n. 32.

Vinho especial do Porto

INTITULADO

AVE LIBERTAS

E NO ROTULO

A gloria dos abolicionistas no Brasil

Este vinho foi especialmente escolhido nos melhores e mais velhos depositos do Porto, e recommenda-se pela sua fina qualidade. *Não é elogio banal, os apreciadores o dirão.*

Está a venda nos estabelecimentos de molhados.

Massa fallida de Manoel Moreira & C.

Pede-se aos directores da mesma, que venham pagar os seus debitos no prazo de 30 dias, a contar do presente, á rua da Madre de Deus n. 28, unico habilitado para tal fim, ou pessoa com poderes. Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
A loja do sobrado n. 4 á rua do Calabouço.
O 1º andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa n. 1 C na Baixa Verde.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Ama

Na rua do Cabugá n. 7, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para todo o serviço de casa de familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia do Dr. Sabino.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

EXPOSIÇÃO

AOS NOSSOS FREGUEZES

OFFERECEM

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

(CASA FILIAL AO LOUVRE)

Aos seus amaveis freguezes e amigos, por mui barato preço os seguintes artigos:

SEDAS e gorgorões pretos, desde 1$500 a 6$000, o covado!
SAIAS ricamente enfeitadas, para 3$000, 4$000 e 5$000, uma!
CASIMIRAS diagonaes e alcochoadas, a 2$200, o covado; pechincha!
» de côres, a 2$200, o covado; que maná!
FUSTÕES brancos, a 500 réis, o covado!
ZEPHYRS de quadros, fazenda inteiramente moderna, a 320 réis, o covado; convém aproveitar!
LINHOS lisos e estampados, a 360 réis, o covado; é bem bom!
LENÇOS abainhados, a 2$000, a duzia!
BRIM pardo liso, 360 réis, o covado; que pechincha!
BRINS de côres, a 300 réis, o covado; aproveitem!
COSTUMES de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
COBERTAS forradas, promptas para uso, a 3$000, uma!
MEIAS finissimas, para senhora, a 5$000, a duzia!
CAMBRAIA transparente, fina, a 3$200, a peça!
MERINO preto, superior, a 1$200, o covado, aproveitem!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Ha constantemente grande deposito de roupa feita para trabalhadores de campo, e bem assim sortimento de malas e bolsas de viagem, tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAS PROVENIENTES DA IMPUREZA DO SANGUE

PELO

Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame

Preparado per

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEITICOS DA CASA REAL DE SUA MAGESTADE FIDELISSIMA EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o 1.º premio de sua classe

Considerações geraes

A saúde é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que o homem n'este mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria; ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos a saúde pelo augmento das secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar o virus symphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes prevenir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque n'esse estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por esse terrivel inimigo.

Felizmente para nós o recurso prompto e sem igual para combater virus tão deleterio encontramos em abundancia em nosso uberrimo solo, nessa riqueza invejavel de especies de vegetaes, muitos dos quaes ainda tão pouco conhecidos e estudados —com pesar o dizemos.

Nos mereceu a preferencia na grande variedade de plantas depurativas que possuimos, as tres plantas bem conhecidas no nosso paiz; a Caroba *Jacarandá procera de Sprengel*, da familia das Bigoniaceas; - o Velame *croton campestre, de St. Hil*; da familia das Euphorbiaceas;—e a Salsaparrilha—*Smilax symphilitica, de Runtte*, da familia das Asparagineas.

Extrahindo somente d'estes tres importantes vegetaes os principios medicamentosos pelos processos mais aperfeiçoados da sciencia moderna, conseguimos reunil-os em um composto agradavel e de facil applicação, cujas propriedades para a cura da grande série de molestias syphiliticas e todas as que provem da impureza do sangue, nossos estudos e repetidas experiencias nos convenceram serem incomparaveis, as que se tem obtido com emprego, nas differentes formulas conhecidas, dos principios de cada um d'aquelles vegetaes de per si. Não precisamos descrever tão importantes plantas, fazer conhecidas suas virtudes; ellas e seus bons effeitos medicamentaes já são bem conhecidos, quer em nosso paiz, quer na Europa, onde abalisados botanicos e distinctos medicos se teem d'ellas occupado, e elles mesmo experimentado com optimos resultados no tratamento de muitos padecimentos.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrllha, Caroba e Velame* tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodureto, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas vezes hydropisias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas as alterações dos humores, o *Arrobe depurativo da Salsaparrilha, Canoba e Velame* pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatissimos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias tem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar á existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso novo preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje tem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo pode ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão já se tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes de jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar somente tres colheres de chá, ou uma das colheres das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34--Rua Larga do Rosario--34

PERNAMBUCO

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia

Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM T. DAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

CONVITE

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

PHARMACIA PERNAMBUCANA

DE

Antonio Martiniano Veras

PHARMACEUTICO

N. 11—RUA DO CABUGÁ—N. 11

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de plantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

LIBRAIRIE THÉATRALE

14, rue de Grammont en Paris

Encontra-se todas as peças de theatro antigas e modernas assim como um sortimento completo dos **Monologos** mais em voga, como:

La Puce - La Guigne - Le Potache
Le Trac d'un Gendre
Un Monsieur qui dine en Ville
Un Défaut
Les Arts Incohérents

PREÇO DE CADA MONOLOGO: 1 FR.

Expedição *franco* pelo Correio em vista de remessa em carta franqueada, da quantia de um franco em sellos postaes de qualquer paiz.

Caixeiro

Precisa-se de dois meninos com pratica ou sem ella, para molhados; a tratar na rua da Cadeia Nova n. 7.

Servente de refinação

Precisa-se de um na rua do Barao do Triumpho n. 68.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

WM RIEGER

Perfumista e Destillador.

FRANCFORT S/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM EXTRAHIDO

extra á

Superfino Frio

DEPOSITO GERAL

na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em *Fernambuco*:

H. SULZER & SILVAIN B.

Exigir o rotulo

MICHEL & LOQUES

ROWLANDS'

MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo o que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz dispersar quaesquer erupções cutaneas dando [illegible] tez do rosto uma côr brilhante.

ODONTO. E um pós para os dentes de uma côr bem branca; com o seu uso os dentes tornão se bem brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. E uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa &c.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de café permanente.

EUKONIA. Pós para a toilette bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: [illegible]

MUTILADO

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, se precisa de uma cosinheira, e outra para lavar roupa; paga-se bem.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja bom e possa dar informações de sua conducta; a tractar na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 12.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma, que engomme bem; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: á tratar na rua da União n. 47.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital

As filhas, netos, bisnetos, irmães, genro, noras e sobrinhos de D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital, agradecem o carídoso obsequio de todos que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mãi, avó, bisavó, irmã, sogra e tia, e pedem ás mesmas pessoas e aos mais seus parentes e amigos para que se dignem de assistir as missas de setimo dia, que terão lugar no sabbado 1º de março, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, por cujo comparecimento ainda mais gratos se tornarão para com todos que a esse acto concorrerem.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
ONIPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Freussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$00
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	$00
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda, pintada e caiada de novo, com jardim e diversas fructeiras, na rua de Santo Elias, becco do Espinheiro; a tratar na rua de Santo Amaro freguezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa com sitio, fructeiras, bem conservada e com muitos commodos; a tractar na rua da Aurora n. 81, armazem,

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

Transferencia

da casa funeraria de Quinteiro, da rua Nova para a do Imperador n. 19, onde estará ás ordens de quem de seus serviços precisar, que os fará com promptidão e preços razoaveis. A mudança se deu pelo estado de ruina em que se achava a propriedade; pelo que se vão fazer grandes concertos.

Dormida, mesa e bom ordenado

Dá-se á costureiras que saibam perfeitamente coser em vestidos de senhora e crianças, tambem se precisa de aprendizes de costureiras: na rua do Rosario n. 22, 2º andar.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, asentameo machinimos e executam unb quer trabalho como perfeiçãoupresteza.

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

36 Rua do Marquez de Olinda 36

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem mecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C.. Francisco M. da Silva & C.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e suedynos sobre o systema nervoso. Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

Nova *PERFUMARIA* Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nos principaes Perfumarias Pharmacias e Cabelleireiros da America

SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40
Loja dos barateiros
DA
BOA-VISTA
VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a	8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a	7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a	10$000
Ditos de cazemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e	1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito rasoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Sr. André Rampcke

Queira fazer o favor de vir á rua da Imperatriz n. 55, tratar de negocio com relação a sua arte.

Ama

Precisa-se de uma para todo o serviço de duas pessoas, na rua da Palma n. 84.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
da Soda, da Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para [illegible] a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar [illegible].

Os hypophosphitos que tenho a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos [illegible] e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Depo: [illegible] principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Koechlin, rua da Cadeia n. 36.

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisar a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com [illegible] digestões, a sua preparação allivio o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, [illegible] muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendar a os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente [illegible] era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, [illegible] por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' arte e segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este [illegible] por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam, fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso exigir um [illegible] e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Peitoral de Cereja
de AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipação,
TOSSE. ASTHMA. BRONCHITE.
COQUELUCHE ou TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & C.ª, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.---3 Rua do Commercio---N.---3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que têm contractado comprar ao Sr. Joaquim Antonio da Costa a sua taverna sita á rua da Roda n. 11, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar com direito á mesma apresente-se no prazo de 3 dias, findos os quaes não se responsabilisam.

Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Gonçalves Lourenço & C.

MOFINA

A nada disso o bruto se movia.
(Camões.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ama

Precisa se no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, de uma ama bôa cosinheira e que durma em casa.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.,

AMA

Na rua do Hospicio n. 54, se precisa de uma ama de leite.

Attenção

Offerece-se uma senhora de bôa conducta para tomar conta de uma casa de homem solteiro preferindo-se estrangeiro, sujeitando-se a todo trabalho de portas a dentro e na mesma casa se emprega amas: na rua Direita n. 123.

Para engommar

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para engommar e outros misteres de casa de familia; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia d'este *Diario*.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira, prefere-se escrava; nos Afflictos, sitio onde está a estação do Espinheiro, ou á rua de Apollo n. 30, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Gloria n. 77.

Bilhete perdido

Tendo-se perdido o meio bilhete n. 1842 da loteria da provincia a beneficio das escolas primarias da instrucção publica, pede-se ao Sr. thesoureiro da dita loteria de não pagar qualquer premio que saia, visto ser da assignatura do abaixo assignado, e está garantido pelo Sr. Santos Porto

Francisco Felix de Mello.

Criado

Precisa-se de um no largo da Penha n. 33, hotel.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebe rm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

MUTILADO

ILEGÍVEL

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 3637, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 16.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 17 em beneficio das escolas primarias de instrução publica, que se extrahirá na segunda feira, 3 de março.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	780

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em dous quartos ns. 3637, a sorte de 800$ em dous quartos ns. 1622, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria 16ª que se extrahio.

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 17ª loteria a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que se extrahirá segunda-feira, 3 de março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2390 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 3137 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (16.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (17.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 3 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 1622 com a sorte de 800$000 dous meios de n. 2261 com a sorte 200$000, um inteiro de n. 3788 com a sorte 100$000, dous quartos de n. 2390 com o sorte de 100$000, e dous ditos de n. 3137 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica, (17.ª), que se extrahirá na segunda-feira 3 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n, 34, botica, ou na Capunga á rua das Pernambucanas n. 58.

Aluga-se

uma grande casa terrea na Ponte de Uchoa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio n. 5, com Silva Guimarães & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d maelhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marques de Olinda n. 41.

VENDAS

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	60
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Vende-se

um piano forte em perfeito estado: na rua do Jardim n. 1, se indicará o mesmo.

Excellente taverna

Vende-se a taverna sita em Afogados, rua Direita n. 16, propria para principiante, ao comprador se dirá o motivo da venda.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 – Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro a	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a	2$000
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$880 e a vara a	500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Compra-se toda e qualquer porção; na rua de Mariz e Barros n. 11, armazem.

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para engenhos

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte.

Em porção se faz desconto

Depositos: no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Venda de terreno no Chacon

Vende-se um terreno arborisado, com alicerce para se edificar, na estrada do Chacon, com 90 palmos de frente e 360 de fundo, botando estes fundos para a estrada que vai para o rio, dividindo de um lado com a elegante propriedade do Sr. Alexandre, e de outro com as propriedades dos herdeiros do Sr. Dr. Balbino; a tratar no largo do Corpo Santo n. 2, ou na Associação Commercial com o corretor Candido Alcoforado.

Expediente do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45

Petições e despachos

Um abaixo assignado, de muitos freguezes, pedindo para que seja conservado no mesmo palacio um grande sortimento de roupa, igual ao que actualmente tem, sim mesmo porque já passou isto como lei.

Uma petição assignada por diversos senhores agricultores, pedindo para que o mesmo palacio seja sortido de bons e encorpados sobretudos proprios para serem usados pelo inverno. Desde já serão attendidos.

Uma dita assignada por dous novos freguezes, pedindo para fazerem um fiado vitalicio. Não podem ser attendidos, visto os lugares estarem preenchidos. Vão sahindo.

Uma dita de um freguez, querendo saber o preço de cada terno de camisas, visto querer escolher ou mandar fazer por medida. Póde vir quando quizer, em quanto o preço não lhe dê o menor cuidado.

Uma dita assignada por grande numero de crianças de 3 á 14 annos de idade, pedindo para que seja conservado no mesmo palacio um grande sortimento de vestuarios de casemiras de cores e de panno azul, a marujo. Serão attendidas porque agora mesmo chegou novo sortimento.

Uma dita assignada por todos os freguezes do mesmo palacio, pedindo para que seja deste mez em diante toda a roupa vendida com o abatimento de 10 0|0. Estão dadas as providencias neste sentido.

Secretaria do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, Apparelho telephonico numero 118.

Loja de fazendas e modas

DE

ENEAS AMERICO DE MEDEIROS

Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração:

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs.	400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs.	500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado	640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs.	640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs.	400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs.	750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs.	800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs.	800
Ninon de Lenelos, fazenda de finissimo gosto, covado	500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado	500
Zephyres em lindos côrtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais deliciosamente poetico, cada côrte	20$000
Velludilho lavrado, covado	2$000
Fustões brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a 500, 700 e	900
Ditos estampados, covado	700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés lavrados

Lavantines

Cachimires

Merinós

Organdyline, etc., etc.

e muitos outros artigos de moda, como:

Leques (desde 5$ até 60$ cada um).

Fichus de lã e de seda

Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.

Espartilhos.

Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros

Rua do Barão da Victoria n. 2

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 35$000 e de frak 40$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

E DE ADMIRAR!

Estrondosa novidade

Rua do Duque de Caxias n. 80

Completo sortimento de damacês com flores, covado a 600 rs.

Setineta ruxe lavrada, dita a 700 rs.

Idem lisas de todas as côres, dito a 500 rs.

Variado sortimento de setins Macáo, dito a 1$300.

Lindos crepes de lã com modernas côres, 2 larguras, dito a 1$500.

Modernissimas lãs escossesas, dito a 320!

Ricos fustões bordados brancos e lavrados, dito a 500!

Bramante francez de 4 larguras, metro a 800!!

Riquissimo atoalhado bordade, dito a 1$309.

Lindo atoalhado com listras de côres, 2 larguras, covado a 1$400.

Saias com ricos bordados, uma 3$500.

Cortinados bordados, par 6$500.

Ditos ditos recortados, par 8$000.

Chis vestuarios de linho para meninos a 3$ e 3$500 um.

Admiravel sortimento de fichús a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$500, 7$ e 8$.

Completo sortimento de chitas e cretones de apurado gosto, com e sem barra, por preços modicos e limitados.

Camisas francezas a 29$, 30$, 34$, 36$ e 40$ a duzia.

Havendo grande pechincha

Brins pardos lisos a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Lindos setins japoneses a 560 rs. o covado.

Lenços brancos abanhados a 1$200 e 1$500 a duzia.

Esplendido sortimento de fazendas pretas, como sejam merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Lãs pretas a 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.

Chitas pretas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Coutinho & Souza

GARANTIA DO CABELLO

USE E VERÁ

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, rua 1.° de Março, n. 9.

UNICO DEPOSITO

Preço 800 réis.

Cavallo

PARA

Cabriolet

Vende-se um bonito e muito bom, á rua da Roda n. 45, cocheira.

Oleado para coberta de carros

Vende-se o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado, á rua do Barão da Victoria n. 10, á 3$000 o covado.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revelução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedade

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

SITIO

Vende-se um importante sitio á rua Imperial primeira entrada para a Cabanga, e frente para a via-ferrea de S. Francisco, com 100 palmos de largura e cerca de 700 de comprimento, parte murado, coqueiros, viveiro e 2 casas de tijolo e cal que rendem 12$ mensaes; a tractar com o agente de leilões, Gusmão, á rua do Marquez de Olinda n. 10.

Armação

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio: na rua estreita do Rosario n. 14.

ANTIGA CASA

Carneiro da Cunha

59 - Rua Duque de Caxias—59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

A SABER:

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.

Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.

Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.

Ricos padrões em novas popelinas de sêda a 1$200 o dito.

Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.

Grós de naple de sêda pura a 2$000 e 2$500 o dito.

Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito

Popelina branca de sêda a 800 rs. o dito.

Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.

Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!

Espartilhos de couraça a 5$000.

Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.

Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.

Lenços de sêda com lettras a 3$500 a dita.

Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.

Fichus de côres e pretos a 3$000 um.

Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato;

Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.

Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia

Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.

Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.

Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.

Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.

Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500.

Colchas francezas de côres a 3$000.

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000.

Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.

Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.

Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

59 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

Vende-se

o engenho Amparo, na ilha de Itamaracá, com proporções para safrejar tres e mais mil pães de assucar, terreno de maçapê preto e raso, de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e boas pedreiras, mattas com muita madeira e porto de embarque junto do engenho; trata-se no mesmo engenho ou aqui no Recife, á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

Venda

Vende-se uma venda propria para um principiante; a tractar na rua de Hortas n. 56. O motivo da venda é achar-se o dono doente.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino, em caixas e barris.

Whiskey Donville verdadeiro.

Tinta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.

Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

DATA INCORRETA

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

3.ª parte

II

— Chegamos ao ponto, já sabia. E esta bella moça mora na provincia?

— Mora.

— E você foi vêl-a?

— Fiz o viagem, barão, porém esperava-me uma decepção; não a vi.

— E porque?

— Estava ausente, partira, vagava. Por onde? Não m'o disseram. Mas, durante alguns dias, tive a felicidade de respirar o mesmo ar balsamico que ella respirou. Passei ao longo das veredas que ella tantas vezes percorreu, onde tudo me fallava della: o fremito das folhas, as flôres desabrochadas, o gorgeio dos regatos, a borboleta de azas jaspeadas, o passaro da moita, o melro cantando sob a matta. Parecia-me vêl-a, passando atravez das arvores, graciosa, risonha, como uma sylphide, deixando pendente de um galho verde a sua faxa branca. Que lhe direi ainda, barão? O que me disseram da moça, os que a conhecem, os que, mais felizes que eu, viram-n'a, fallaram-lhe, levou ao cumulo o meu enthusiasmo.

— Pedro, você está apaixonado.

— Eu? Absolutamente nada. Como quer que esteja apaixonado por uma moça que nunca vi, de quem apenas ouvi fallar?

— Entretanto, este enthusiasmo...

— Uma fantasia, barão, uma fantasia. Você conhece o meu genio extravagante: quando uma cousa me impressiona, logo bato as azas e enlevo-me n'um sonho; quando acordo, está tudo esquecido. Inflammo-me de repente; mas, por felicidade, a combustão pára, o fogo extingue-se. Parti ha dez dias, e eis-me de volta; está acabado, já não penso mais naquella moça.

— Como se chama ella?

— Quanto a este ponto, barão, quero guardar silencio.

Simaise abanou a cabeça a sorrir.

— Confesse, Pedro, que você anda com vontade de casar.

— Confesso com gosto quem casaria, se encontrasse a mulher por quem sonho e que ha muito procuro, sem encontrar.

— Ainda bem, isto explica porque, ouvindo fallar de uma moça, não hesita em caminhar cem e duzentas leguas para vêl-a; você anda á procura.

— E' verdade, barão, ando á procura.

— Mas por mais que me diga que já não pensa na provinciana, ella está-lhe no coração.

— Tanto como qualquer outra, juro-lhe.

— Certamente, replicou o barão; aposto que dentro em pouvo fará segunda tentativa para vel-a.

— Não aceito a aposta, porque você perderia. Não sou dos que teimam contra os obstaculos; afasto-me delles, em lugar de quebral-os. Quando desejo alguma cousa, preciso della logo ou não a quero mais. Acabado um sonho, pego logo n'outro. Amanhã, se não fôr hoje, uma idéa mais ou menos exquisita me passará pela cabeça, e montarei n'outra chimera. Sou assim; caprichoso, extravagante, doido.

O barão desatou a rir.

— Quer um charuto? disse-lhe Pedro.

— Aceito.

— Está aqui fogo.

— Obrigado.

Pedro levantou-se, deu uma volta pelo quarto, depois parou diante da chaminé, onde ficou immovel, como em extasi.

— Que está olhando com tamanha attenção? perguntou-lhe o barão.

— Este retrato.

Pegou nelle.

Era uma photographia de formato ordinario, em um quadrinho de prata dourada: representava uma encantadora donzella, [illegible] sentada, com a cabeça inclinada sobre o hombro, e olhando, pensativa, para uma rosa que segurava na mão.

Oh! que figura deliciosa e suave! disse Pedro, sem cançar-se de contemplar e admirar a imagem. Que graça! que candor! Bocca divina! Como deve inebriar aquelle sorriso! Seu olhar... oh! seu olhar é adoravel, doce como uma caricia do céo!... Deve ter sempre aquella expressão scismarenta, que tão bem faz comprehender o que a bella creança diz á rosa em uma linguagem muda e mysteriosa.

— Na verdade, Pedro, disse o Sr. de Simaise, que parecia experimentar certa fadiga, você é um creançola.

— Na minha idade não é moço quem o deseja, barão. Então você está descontente de me ver admirar o retrato desta bella creatura?

Absolutamente não, meu caro Pedro.

— Cabellos esplendidos! E' loura, bem se vê, loura como a espiga no dia do ser ceifada; parece-me que estou vendo abertos seus bellos olhos grandes, duas saphyras mais preciosas que as pedras azues do Oriente... Conjuncto perfeito. E' uma incomparavel maravilha, uma das raras e das mais ricas obras-primas da natureza.

O barão, impaciente fez um leve movimento de hombros.

— Você precisa de pouca cousa para se divertir, Pedro, disse elle.

— Oh! pouca cousa! Não sou da mesma apinião, barão.

— Ande, deixe esta photographia, e venha sentar-se.

— Vinte vezes já tem você visto este retrato, sem lhe prestar a minima attenção.

— Engano, barão; hoje pela vez primeira aquella figura encantadora deu-me na vista.

— Esta photographia tem sempre estado ahi, no mesmo lugar.

E' possivel! Neste caso, barão, estou quasi crendo que eu era cego.

Simaise tentou uma risada forçada.

— Barão, de que está se rindo? perguntou o brasileiro, assuminde o seu ar mais serio.

Porque cada vez estou achando-o mais exquisitão.

— E' meu genio. A extravagancia é o meu elemento; mergulho n'elle, nado n'elle... Que lhe dizia eu ha pouco, barão? Dizia-lhe que, apenas terminava um sonho, pegava logo n'outro. E' o que está se dando. O sonho de hontem acabou, o de hoje começa. Eis-me de novo a cavallo em outra chimera.

— Você está doido!

— Bem que o sei; mas que importa, se é assim, com as minhas idéas extravagantes, que acho meio de tornar bella a minha vida, isto é, de espairecer o tedio da minha existencia. Quando estou nomeio dos meus amigos, todos alegres companheros pansa que me divirto? Não, não. Aproximo os labios de todos os copos que me apresentam, sem ter sede; rio, sem ter vontade; aquellas mulheres que vocês acham encantadoras, são lindas, indubitavelmente, mas junto d'ellas conservo-me no estado de gelo. Pimenta de mais produz vomitos. Olhe, a embriaguez que se pede ao champagne, aos licores capitosos, a olharos voluptuosos, a caricias que requeimam como ferro em brasa, não vale a embriaguez que se encontra em um sonho, procurando o idéal. Oh! o idéal! Onde está? No sonho. E eis por que eu sonho, barão, por que ando sempre sonhando. O sonho leva-me nas suas azas, e eu sigo, sigo... docemente embalado, atravez de mundos desconhecidos, não parando no caminho senão para recolher algumas de minhas mais caras reminiscencias, procurando sempre um ideal, que nunca encontro, até que, tendo cançado as azas d'elle, o sonho me deixa recahir na realidade!

— Não sabia que você era poeta, Pedro.

— Que quer, barão, tenho todos os defeitos.

Depois, mudando subitamente de tom:

— Barão, proseguiu, esta menina?...

— Que tem?

— Você tem me dito muitas vezes que [illegible] que, pedisse-lhe o que pedisse, você m'o daria.

— E' verdade.

— Barão, dá-me esta mulher?

— Uma photographia mais ou menos perfeita?

— Não, não é o retrato que lhe peço, é a pessoa, cujas feições adoraveis elle reproduz.

Simaise teve um sobresalto e ficou pallido.

O brasileiro envolveu-o n'um olhar inflammado.

— E' uma de suas amantes, não é disse elle.

— [illegible] Pedro, Pedro!

— [illegible]-me.

— [illegible] esta criança não é minha amante, exclamou Simaise, confuso.

— Então que é?

— E' a minha filha.

— Sua filha? Ah!

O joven ficou por um momento pensativo, repoz silenciosamente o retrato d'onde o tirara, e veio sentar-se silenciosamente em uma poltrona defronte do barão.

— Assim, disse elle, você tem uma filha?

— Tenho.

— Deploro meu erro, porém a culpa é sua; porque não me disse que tinha uma filha?

— Não se diz tudo, mesmo aos amigos.

— Que idade tem ella?

— Vinte annos.

— Como se chama?

— Henriqueta.

— Bonito nome. Onde está ella?

— Longe d'aqui. Mora com a mãi.

— Você a vê muitas vezes?

— Nunca!

— E' possivel?

— Não a vejo, vai para dezoito annos, desde que eu e a baroneza nos separamos.

— Qual foi a causa da separação.

— Incompatibilidade de genios.

— Será preciso fazer as pazes.

— Já pensei nisto, e penso ainda muitas vezes, porém é difficil.

Mas é preciso, gaguejou o barão.

— A baroneza é rica?

— Muito rica. Porém reserva a fortuna para os filhos.

Tem razão, é uma boa mãi. Onde está seu filho?

— Na Africa, feito soldado, alistou-se pouco tempo depois da guerra, — uma cabeçada; fez bem, penso eu. Em Paris nunca conseguiria nada. A carreira das armas agrada-lhe; ha de tirar proveito. Hoje é segundo tenente de spahis.

Pedro Castora levantou-se.

— Vai sahir?

— Vou.

— Terei o prazer de vêl-o a noite?

— Não.

— Vai sonhar? disse, rindo, o barão.

— Não sei.

— Então, até logo.

— Até logo.

Pedro retirou-se.

O barão approximou-se da chaminé e olhou para o retrato da filha.

— Realmente, murmurou, ella é bonita e deve ser uma boa rapariga.

Voltou para o canapé no qual deixou-se cahir.

Ficou cogitativo, sombrio.

— Eis a que estou reduzido, murmorou entre dentes, aos expedientes. Diverti-me, gozei da vida, viram-me passar deslumbrante como um meteoro. Depis, mais nada. Noite! Tudo consumado! Porteime como um toleirão. Ah! as paixões! Era forte, deveria tel-as domado. Não, ellas estão sempre em mim, mais vivaces, mais terriveis! A que galho poderei pendurar-me? Todos estão podres. Estou á beira de um abysmo hiante. Só a baroneza poderia salvar-me; bastaria que me estendesse a mão; mas não o fará. Todavia, estaria prompto a emendar-me, a renunciar a tudo; sim, para escapar a este inferno, que me requeima até o fundo das entranhas, mudaria de vida... Mas o passado está de pé, nada póde apagal-o. Inflexivel, a baroneza nunca ha de perdoar! Para que venha em meu soccorro, será preciso restituir-lhe os mortos; será preciso... Espectros medonhos, sempre ameaçadores, esforço-me diante d'elles no frenesi de minha impotencia.

Uma conciliação! Ainda é possivel? Tental-a-hei; é preciso... Mas, sua filha que ella adora, sua filha é tambem minha? Sei quaes são os nossos direitos! Se me repellir, se não quizer entrar em accordo, pois bem tomar-lhe-hei a filha! Então, havemos de ver; ella ha de ajoelhar-se. Em summa, que posso temer? Só ella sabe, e ella está condemnada a guardar silencio.

A estas palavras, depois de se ter feito annunciar por duas pancadas na porta, Frederico, o criado de quarto, entrou no gabinete de seu amo.

Que ha? perguntou o barão sem procurar esconder o seu mau humor.

— Uma pessoa que pede para fallar ao Sr. barão.

— Quem é?

— Trago aqui o cartão.

— Dê-me.

O barão leu o nome.

— Oh! disse, erguendo-se, como se o impellisse uma mola.

— Devo mandar entrar?

Sim, sim? estou prompto a receber o Sr. Van Osten.

III

Um homem de quarenta e cinco annos, grave, distincto, vestido com grande apuro, de physionomia aberta, transpoz a porta do gabinete, e inclinou-se diante do barão, que retribuiu-lhe cortezmente o comprimento.

— Meu cartão, Sr. barão, já lhe esclareci quanto ao meu nome; mas o senhor provavelmente não me reconhece.

Com effeito, senhor, procuro debalde recordar-me de suas feições.

— Vimo-nos, entretanto, uma só vez, é verdade, em Amsterdam; era, se a memoria não me falha, em 1849. Ah! a gente muda com os annos; apezar d'isto, Sr. barão, reconheço-o perfeitamente. Isto se comprehende: o senhor continuou moço, ao passo que eu envelheci. O cuidado dos negocios, as responsabilidades... Um homem gasta-se com certas fricções. Demais, Sr. barão, não é de admirar que o senhor não me reconheça. Quando tive occasião de vel-o em Amsterdam, não passava de simples caixeiro da casa Van Osten & Filho. Meu pai estava sob as ordens de seu pai, meu avô venerado, que, o senhor conheceu. O velho Van Osten morreu vai para quinze annos; meu honrado pai foi roubado á familia tres annos depois. Assim, por minha vez, fiquei sendo chefe de uma importante casa bancaria. Fardo pesado para carregar, Sr. barão, tarefa rude e muitas vezes difficil de realisar. Mas estou a fallar-lhe de cousas que não o satisfazem.

Não creia n'isto, senhor, é sempre agradavel ouvir fallar de pessoas que se conheceu.

— Demais, Sr. barão, antes de dar-lhe a conhecer o objecto de minha visita, julguei dever esclarecel-o quanto á minha posição actual.

O barão inclinou-se.

— Não fique de pé, por obsequio, Sr. Van Osten, disse elle; está aqui uma cadeira, faça obsequio de sentar-se.

— Obrigado. O motivo que me traz á casa do Sr. barão é o seguinte: temos em nosso banco uma conta antiga que desejo liquidar; trata-se de uma somma depositada em nossa caixa, vai para alguns annos e que tornou-se consideravel pela accumulação dos juros capitalisados todos os annos, depois do balanço das contas do exercicio.

(Continúa.)

VARIEDADES

A choupana do pastor

AO MAVIOSO CANTOR — ANTONIO J. HENRIQUES LIMA

Tudo ri-se, salta e canta,
Se findo tem-se o labor....
Quanta ventura, meu Deus!
'Na choupana do pastor!

Lá d'esses campos risonhos,
Ao romper do lindo albor,
A brisa recende aromas
'Na choupana do pastor.

Desperta pesado somno
Mimoso alado cantor
Em suaves cantilenas
Na choupana do pastor.

Bala tenro cordeirinho,
Fogem da cama ao torpor,
'Té insontes criancinhas,
Na choupana do pastor.

E' tudo ahi alvoroço...
Que grato, doce rumor,
'N'ess'hora matutina,
'Na choupana do pastor!

Entra o bando gallinaceo
'N'um cantar atroador,
A caseira a festejar
'Na choupana do pastor.

Festivo lá vem o cão
Abeirar-se do senhor...
Que alegre borborinho
'Na choupana do pastor!

Canta ledo o passarinho,
Descuidado, sem temor,
Saltitando de contente
'Na choupana do pastor.

Tem a honra alli mais cultos,
A esposa mais pudor,
O consorte mais carinhos
'Na choupana do pastor.

O mancebo tem mais risos,
A donzella mais candor,
A firmeza mais perdura
'Na choupana do pastor.

Solta a virgem graciosa
Ternas endechas de amor...
Ao lado de seus maninhos
'Na choupana do pastor.

Renasce n'alma a ventura.
Brinca na face o rubor,
Tem a vida mil encantos
'Na choupana do pastor-

Que existencia tão pura!
Que viver encantador!
Que doçuras, que magia
'Na choupana do pastor!

Páo d'Alho, fevereiro de 1884.

J. ELIAS DE A. REGO BARROS.

Meu chechéo

A' LIBIA

Meu lindo chechéo da matta
Solta um gorgeio sentido,
Que imite o meu cantar,
Em cada nota um gemido,

Não quero um trinado alegre
Cheio de muitas ternuras;
Quero que infunda pezares,
Que só respire amarguras.

Quero um canto que alimente
Uma saudade sem fim,
Como os olhos d'uma ingrata
Fazem tristezas a mim.

Mas não! Tu és innocente,
Podes alegre trinar;
Basta só que ella traduza
Funda dôr, em meu cantar.

Basta que eu chore mesquinho
Meu viver de desgraçado,
Lamentando escura sina
D'um amor desventurado.

Pedra de Buique.

MAGALHÃES PORTO.

Despedida

Vou nest'hora suprema, angustiada
Que me alquebra de dor involuntaria,
Suspirando vibrar de minha lyra,
Sua corda tristonha e funeraria.

Ouve, ó Libia, mulher que adorei tanto
O adeus de minh'alma enternecida;
Ouve o echo plangente d'este canto,
Derradeiro talvez na minha vida.

Sê feliz, sê feliz emquanto eu vivo
N'um tormento sem fim, agonisante;
Solta um riso gentil dos labios bellos
Emquanto eu me definho a cada instante.

Haja flores e gozo no caminho.
Que trilhas sem ouvir o meu lamento:
Haja embora no meu somente espinhos,
Para mim haja só, o soffrimento.

Qu'importa ao homem já affeito as maguas
Tanta dôr, s'elle a vida não maldiz?
Basta ver que sorris emquanto eu choro,
Para eu me julgar muito feliz!

Mas que em breve eu ache n'uma campa,
O descanço que ha tanto busco em vão,
Lá talvez eu encontre linitivo,
Aos effeitos de tua ingratidão.

E lá mesmo, talvez que eu não possa
Esquecer-te, gentil mulher querida,
Lá talvez inda sinta teu despreso,
Já que te ame mais que a propria vida.

Vê ó Libia! Se choro é que inda sinto
Esse amor me queimar o coração,
Me pagaste o amor com teu deprezo
Em troca que darei? Doute o perdão.

Pedra de Buique.

MAGALHÃES PORTO.

A alguem

« E até depois de perdida
Vejo-te ainda nas trevas!
Vejo sim!... porque me levas
Meu thesouro, minha vida!... »
Guerra Junqueiro.

O sol entorna a fronte bronzeada
no sei verde-negro do poente,
gyra-lhe em torno a nuvem prateada,
'inda brilha a scentelha... de repente.

A natureza, como que maguada
pela ausencia do sol resplandecente,
segreda em cada flor a dor causada,
no mar a onda escuta-lhe pungente.

Assim, cheio de amor que scintillava,
— como um cofre de ouro recendia
meu coracão o affecto que guardava.

Mas apagou-se a luz, e já sem guia,
meu coração é a flor que descorava...
minh'alma é como a onda que gemia...

Recife Fevereiro 1884.

J. DUARTE FILHO.

Um pouco de tudo

O meu visinho Anastacio vai ter, furioso, com o seu guarda-portão:

— Então assim é que você cumpre com a sua obrigação?... Acabo de saber que ha tres mezes entra aqui, todos os dias, um rapaz, para fallar á minha criada.

— Desculpe-me V. Exc., Sr. Anastacio, respondeu o guarda-portão, com a sua melhor cara de lorpa; conheço perfeitamente o rapaz, e sei que não é para a criada que elle aqui vem.

— Então, para quem é?

— E' para a senhora.

∴

Um solteirão octogenario dizia á sua cozinheira, rapariga dos seus dezoito annos, que questionara com o criado, e teimava em se ir embora:

— Faz você muito mal, pequena, visto que não está descontente com a casa. Eu não gosto de ver caras novas; e assim você podia ter casa, onde servisse toda a sua vida.

∴

Em certa casa adoeceu um pequeno de collo; foi avisado o medico; e este, que tinha muito que fazer n'aquelle dia, mandou o seu ajudante, rapaz que acabara de sahir da escola medica, mas sem sombra de barba.

— Tão novo e já é medico! exclama a dona da casa, procurando debalde disfarçar a sua má impressão.

— Sim, minha senhora, responde o rapaz a sorrir; mas deve ter em consideração que só visito doentes menores de um anno.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 49)

V

O accordo

— Effectivamente, não me recordava: seja, pois, ás nove da noite; mas emquanto ao sitio...

— Não gosto de esperar, nem que me esperem ao ao ar livre; e, além disso poderiam observar-nos. Ponha a sua espada ao pé de uma arvore qualquer dos Campos Elyseos, e eu farei o mesmo; reunir-nos-hemos na cervejaria, e o resto seguirá por si só. O gaz allumia bastante, e ha sitios, onde disse, magnificos. Está conforme?

— Sim. E testemunhas?

— Para que servem?

— Para facilitar provas á justiça.

— Senhor visconde, sentiria muito matar-nos diante de duas pessoas que servissem só para me fazer encerrar n'um presidio, desejando eu não o matar, e vendo-me obrigado pela sua obstinação. Lembre-se do que hontem lhe disse: o que me prender em Hespanha, fuzilar-me-ha; e em França mandar-me ha para um presidio. Agradeço-lhe as duas perspectivas que apresenta á minha vista; mas são demasiado tristes, e tenho o genio alegre de mais.

— Então, até á noite. Agora entendamo-nos, velho patife.

Assim disse o visconde, dirigindo-se a Cantelou.

— Nós! Mas em que o posso servir!

— Não te recordaste ainda?

— Tenho uma idéa confusa...

— Pois eu tenho-a muito clara dos teus roubos.

— Senhor!

— Sou o visconde de Fontac.

— Ah! sim, effectivamente, o visconde de Fontac la Paluze! Como mudou em quinze annos, senhor visconde! Tenho muito gosto em tornar a vel-o. Amendaburu, veja a folha 17 do registro 4.

— Aqui está.

— Leia a nota escripta á tinta vermelha.

« — D'aqui resulta, — leu tranquillamente Perez, que o senhor visconde de Fontac da Paluze me deve, por capital e juros em divida até ao presente abril de 1836, inclusos gastos judiciaes, a somma total de 69.426 francos 43 centimos, salvo erro ou omissão.

O visconde soltou uma sardonica gargalhada.

— Creio que a honra de que o senhor me visite só posso devel-a ao seu desejo de arranjar as nossas contas, disse o usurario.

— Effectivamente, vim para que definitivamente arranjemos as nossas contas; adivinhou-o; mas não estamos de accordo em quanto á somma total.

— Lá diz a nota, salvo erro ou omissão. Vamos, pois, ao ajuste definitivo. Amendaburu, veja o folio 15, paragrapho B.

— Vai durar muito tempo essa brincadeira? exclamou irado o visconde. Confundio-me com algum meliante da sua especie? N'uma palavra, vim para dizer que me roubou tres propriedades magnificas, valendo-se de uma usura tão repugnante, quanto que é igual ao roubo. Deixo essas tres propriedades á sua vilania; mas não sahirei d'aqui sem levar commigo os titulos de propriedade do dominio de Goncelin, que tambem me roubou no anno de 1820.

— Espere...: sim, lembro-me d'esse negocio. No mez de agosto de 1820, depois de se separar da senhora viscondessa de Fontac Verneuil, cedeu-me todos os seus direitos á renda vitalicia que lhe pertencia por escriptura authentica e com escriptura matrimonial (renda de 10.000 francos) mediante a somma redonda de..... 100.000 francos, pagaveis no acto por uma só vez: não é assim?

— Sim, continue.

— A dita renda estava garantida pela propriedade de Goncelin, taxada approximadamente em 200.000 francos.

A senhora viscondessa, desejando não ter comsigo relações de nenhuma especie, mandou vender a propriedade em questão: por outra, o comprador adquirio da senhora viscondessa a propriedade de Goncelin, ficando encarregada de lhe entregar a já mencionada renda vitalicia.

Este negocio foi máo para o comprador, parque ao cabo de quinze annos o senhor está vivo e cheio de saúde, o que, por outro lado, celebro muito.

— Mas, infame, quem foi esse comprador?

— Um certo Michelot, homem honrado, que me remette pontualmente e adiantada por semestres, a renda de 10.000 francos.

— Miseravel embusteiro! Eu me encarrego de terminar essa historia. Certo é o caso dos 100.000 francos; certo é que a senhora de Fontac vendeu Goncelin a um homem chamado Michelot, e certo é tambem que este entrega a renda de 10.000 annuaes. Mas não é menos certo que esse tal Michelot é um testa de ferro, um de tantos entes degredados que se prestam a encobrir a sua voracidade por um mesquinho interesse, e debaixo d'este iniquo manto encobrio a acquisição de Goncelin, logo que esteveseguro de não ter que me pagar a renda. D'este modo e de um só golpe adquirio tudo, a propriedade e a renda. Como denominará este grande golpe *commercial*?

— Denominal-o-hei rasgo de talento, ainda que me introduza no que não me incumbe, disse Perez, esfregando tranquillamente as mãos.

— Não fallo comsigo, disse seccamente o visconde.

— Nem eu comsigo. Fallo commigo mesmo, senhor; e não preciso que se dirija a mim, nem para bem, nem para mal. Oh! O senhor de Nonanville é o phenix dos negociantes.

— O meu parecer é, — proseguio o visconde, - que esse traço de talento sobrepuja todos os realisados pelos mais habeis ladrões. E qual é a sua opinião, senhor Cantelou?

— Senhor visconde, sou demasiado modesto para dar parecer n'um assumpto d'esta especie.

— Continuemos. Dos 100.000 francos que me devem dar para comprar a renda de 10.000, recebi 50.000, e outros 50.000 em valores sobre S. Petersburgo. E estes valores podiam tornar-se effectivos?

— E porque não! murmurou o velhote, abaixando os olhos e approximando-se do secretario, que era o seu escudo.

Perez estava n'aquelle momento accendendo uma vela, para fechar e lacrar alguns pacotes.

O visconde continuou:

— E' o mais descarado embusteiro que ha no mundo. Todas as letras foram protestadas mal que viram a sua assignatura, e o senhor não ignorava o que havia de succeder, e a esta hora não recebi nem um centimo.

— Que esperteza é essa agora? Porque não reclamou logo?

— Infame! Cem vezes reclamei, e aindu estou para receber a primeira resposta.

— Não recebi reclamação alguma, e estava certo de que tinha sido satisfeito. Retirei-me, além disso, dos negocios, o meu secretario dirige a casa, o... o senhor levou tambem uma vida nomada, e... eu mesmo effectuei um poder de viagens....

— Basta! Eu tinha jurado não voltar a França, e a este juramento, sustentado até ha poucos dias, deve não ter recebido ha mais tempo a minha visita. Todos os agentes que puz em sua perseguição, ou me serviram mal, ou se deixaram enganar pelas suas trapaças, e além disso, mudou de nome, e debaixo do brilhante pseudonimo que adoptou é impossivel adivinhar o vil e o avaro Cantelou. Mas, por fim, estou aqui, e exijo desde já os 50.000 francos que me deve.

— Teria a bondade de me apresentar as letras devolvidas? — perguntou humildemente o tio Fumado.

O visconde tirou do bolso a sua carteira, e d'esta as letras, dizendo:

Aqui estão.

Cantelou examinou-as e deu-lhes cem voltas uma por uma, entregando-as depois ao seu secretario, sem pronunciar uma palavra.

O mesmo minucioso exame fez Perez, depois do que formou com todas as letras um masso, que applicou em acto continuo á luz da vela.

— Canalha! exclamou o visconde, atirando-se ao braço de Perez.

— Que é isso? Que quer? perguntou impassivel o secretario.

— Digo que estou n'uma caverna de ladrões; mas a justiça procederá.

— Com a bréca!... senhor visconde, tem a palavra um tanto brusca, e deve felicitar-se por estar entre pessoas pacificas. Não é mais que natural que eu queime estes papeis?

— Confesso que é necessaria muita benevolencia, disse o visconde, para os poder confundir a um e a outro com as pessoas decentes.

— Nem sempre pensará do mesmo modo, disse Perez negligentemente, e fazendo ao mesmo tempo calculos, depois do que apresentou uma folha de papel ao seu patrão.

Este, depois de um prolixo exame, assignou na indicada folha.

Perez dirigio-se ao visconde, dizendo:

— Senhor de Fontac, n'este papel tem um recibo, em virtude do qual póde provar que satisfez 59.426 francos 43 centimos, incluindo os juros dos 50.000 francos, que teve mortos na sua carteira, durante quinze annos. Perdeu na troca? Está satisfeito?

— Mas essa divida não é legitima; esse credito foi assignado por sorpresa e é producto da usura.

— Para alguma cousa se crearam os tribunaes, senhor, disse o infame Cantelou. Recorra a elles.

— Fal-o-hei; em breve terá noticias minhas, judeu infame!

— Sou um humilde servidor de V. Exc., senhor visconde.

Ao chegar á porta o senhor de Fontac, Perez approximou-se d'elle, e disse-lhe:

— Não proceda sem nos bater-nos esta noite.

— Talvez mude de parecer, como mudei de crenças, — respondeu com insultante desdém o visconde. Julguei-o um aventureiro, um bandido valoroso, de coração, quando lhe pedi a satisfação da offensa; agora conheci-o, e... despreso-o: o cumplice de um vil ladrão só póde e deve viver entre presidiarios, e o presidio deve ser a sua casa.

— O meio de evitar o duello é engenhoso, mas é de longo rodeio; seria muito mais curto dizer: — « Tenho medo. »

— Medo, eu! De quem? De si!.. Sim, tenho effectivamente medo de deshonrar a minha espada.

— O medo é uma doença nervosa, da qual não se póde livrar o que a padece; e, por outro lado, tem razão, porque eu matal-o-hia, á fé de homem de bem.

— Seja: quero ver até onde chega no campo essa fanfarronada; mas trate de me matar, porque juro que não terei piedade.

— Então até á noite, na cervejaria flamenga, ás nove em ponto.

— Não faltarei.

O visconde voltou a Paris a pé, comprou uma espada antiga, e retirou-se para casa.

Thereza tinha sahido, Fontac escreveu durante duas horas, recostado no seu leito.

(Continúa).

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias 42.

MUTILADO